

TC-C13-i02

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL

DECISÃO SOBRE AS CANDIDATURAS

RELATÓRIO FINAL

AAC N.º 01/C13-i02/2021

Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central

27 de novembro de 2023

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Avaliação e seleção das candidaturas.....	3
2.1. 1ª Fase Verificação do enquadramento das candidaturas nas condições do AAC	9
2.2. 2ª Fase Verificação dos restantes critérios de elegibilidade dos beneficiários e das operações e apuramento do mérito das operações.....	11
3. Lista final de candidaturas elegíveis para financiamento	21
4. Listas finais de candidaturas aprovadas e não aprovadas para financiamento.....	28
5. Considerações finais.....	38
Anexo I – Aviso de Abertura de Concurso N.º 01/C13-i02/2021	39

1. INTRODUÇÃO

O Fundo Ambiental, enquanto Beneficiário Intermediário do Investimento TC-C13-i02, designado por “Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central”, enquadrado na Componente C13 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), aprovou o Aviso de Abertura de Concurso (AAC) N.º 01/C13-i02/2021– *Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central* a 7 de dezembro de 2021.

Este AAC visa apoiar medidas que fomentem a eficiência energética e outros recursos, e reforçar a produção de energia de fontes renováveis em regime de autoconsumo, contribuindo para a melhoria do desempenho energético e ambiental dos edifícios da Administração Pública Central. A 4ª Republicação do AAC N.º 01/C13-i02/2021 é disponibilizada no Anexo I do presente relatório.

De acordo com os pontos 1 e 17 do AAC, a entidade gestora do Fundo Ambiental é a responsável pelo processo de decisão do financiamento, com o apoio técnico de entidades setoriais competentes, procedendo à divulgação pública dos resultados da avaliação, bem como da lista final das entidades beneficiárias e das operações aprovadas, através da publicação do presente relatório final de decisão fundamentada na página eletrónica do Fundo Ambiental, em www.fundoambiental.pt.

2. AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DAS CANDIDATURAS

As candidaturas ao AAC N.º 01/C13-i02/2021 foram submetidas através da plataforma eletrónica do Fundo Ambiental.

Entre 18 de fevereiro de 2022 e 11 de abril de 2022, foram submetidas 214 candidaturas, que se encontram listadas na Tabela 1 por ordem crescente do número de candidatura, correspondendo à ordem de submissão na plataforma.

Tabela 1 – Lista das candidaturas submetidas no âmbito do AAC N.º 01/C13-i02/2021

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Data submissão	Hora submissão
1	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	18/02/2022	11:31
3	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	18/02/2022	14:49
4	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	18/02/2022	14:54
5	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	18/02/2022	15:02
6	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	18/02/2022	11:40
7	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	18/02/2022	11:44
8	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	18/02/2022	11:32
9	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	18/02/2022	14:44
10	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	15/02/2022	14:23
11	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	17/02/2022	17:43
12	Universidade Nova Lisboa	501559094	24/02/2022	18:37

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Data submissão	Hora submissão
13	Universidade do Algarve	505387271	28/02/2022	18:26
14	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa	503013366	11/03/2022	16:40
15	ADP VALOR - SERVIÇOS AMBIENTAIS, S.A.	505296950	14/03/2022	17:25
16	Secretaria Geral do Ministério das Finanças	600013855	17/03/2022	13:38
17	Hospital de Braga, E.P.E	515545180	18/03/2022	21:35
18	Teatro Nacional de São João	503966908	18/03/2022	23:20
19	Teatro Nacional de São João	503966908	18/03/2022	23:34
20	Teatro Nacional de São João	503966908	18/03/2022	23:53
21	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	19/03/2022	01:17
22	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	19/03/2022	01:18
23	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	19/03/2022	01:18
24	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	19/03/2022	01:18
25	Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	22/03/2022	17:21
26	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	22/03/2022	18:53
27	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	22/03/2022	23:52
28	Força Aérea Portuguesa	600010686	23/03/2022	12:41
37	Universidade de Coimbra	501617582	25/03/2022	10:32
38	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	25/03/2022	10:49
39	Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E	516487493	25/03/2022	12:15
40	Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária	600027350	25/03/2022	18:37
41	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	26/03/2022	12:38
43	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	508820111	28/03/2022	15:06
44	Universidade do Algarve	505387271	28/03/2022	16:11
45	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	29/03/2022	00:02
46	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre	600058832	29/03/2022	10:56
47	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital - Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	29/03/2022	12:02
48	EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.	503450189	29/03/2022	16:39
49	EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva, S.A.	503450189	29/03/2022	16:41
50	Universidade de Lisboa	510739024	29/03/2022	16:54
51	Universidade de Lisboa	510739024	29/03/2022	17:11
52	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	29/03/2022	19:40
53	Soflusa Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.	503010936	30/03/2022	16:00
54	Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra	600038106	30/03/2022	16:18
55	Força Aérea Portuguesa	600010686	30/03/2022	16:27
56	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve	600005291	30/03/2022	16:46
57	EDIA- Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva, S.A.	503450189	30/03/2022	18:11
58	Serviços de Ação Social da Universidade De Coimbra	600038106	30/03/2022	18:16

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Data submissão	Hora submissão
59	Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra	600038106	31/03/2022	15:20
60	CMVM - Comissão do mercado de valores mobiliários	502549254	31/03/2022	20:52
61	Universidade Nova de Lisboa	501559094	01/04/2022	13:08
62	Universidade de Coimbra	501617582	01/04/2022	16:20
63	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	502662875	01/04/2022	19:14
64	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	501510184	02/04/2022	20:54
65	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	04/04/2022	11:31
66	Escola Superior de Enfermagem do Porto	507880803	05/04/2022	16:14
67	Escola Superior de Enfermagem do Porto	507880803	05/04/2022	16:15
68	Direção Geral Da Agricultura e Desenvolvimento Rural	600082440	06/04/2022	13:03
69	Universidade Aberta	502110660	06/04/2022	17:56
70	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	600027350	06/04/2022	18:19
71	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	07/04/2022	09:32
72	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	07/04/2022	16:52
73	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	07/04/2022	16:53
74	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	506361390	07/04/2022	17:05
75	Universidade Nova de Lisboa	501559094	07/04/2022	17:34
76	Universidade Nova de Lisboa	501559094	07/04/2022	17:36
77	Universidade Nova de Lisboa	501559094	07/04/2022	17:37
78	Faculdade De Motricidade Humana	501621288	07/04/2022	18:40
79	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	508310350	08/04/2022	07:59
80	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	508310350	08/04/2022	08:04
81	Força Aérea Portuguesa	600010686	08/04/2022	12:10
82	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	08/04/2022	12:13
83	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	08/04/2022	12:56
84	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	08/04/2022	14:34
85	ISEP- Instituto Superior de Engenharia do Porto	501540709	08/04/2022	14:43
86	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	502736208	08/04/2022	14:49
87	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	08/04/2022	16:01
88	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	08/04/2022	16:10
89	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	08/04/2022	16:22
90	Rádio e Televisão de Portugal S.A.	500225680	08/04/2022	16:30
91	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.	503904040	08/04/2022	16:38
92	Arsenal do Alfeite, S. A.	508881048	08/04/2022	16:47
93	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	08/04/2022	17:12
94	Região de Turismo do Algarve	508789230	08/04/2022	17:28
95	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	08/04/2022	17:47
96	Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira E.P.E.	506361659	08/04/2022	17:55
97	Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	501413197	08/04/2022	18:00

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Data submissão	Hora submissão
98	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	08/04/2022	18:15
99	Universidade do Minho	502011378	08/04/2022	18:17
100	AT-Autoridade Tributária e Aduaneira	600084779	08/04/2022	18:18
101	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	600075818	08/04/2022	18:33
102	AT-Autoridade Tributária e Aduaneira	600084779	08/04/2022	18:47
103	Universidade do Minho	502011378	08/04/2022	19:35
104	Universidade do Minho	502011378	08/04/2022	19:37
105	LNEC	501389660	08/04/2022	20:21
106	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	08/04/2022	21:59
107	Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	600081966	09/04/2022	00:13
108	CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA, E.P.E.	510123210	09/04/2022	11:37
109	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	09/04/2022	13:54
110	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	09/04/2022	14:33
111	Instituto Superior de Agronomia Universidade de Lisboa	505869721	09/04/2022	23:01
112	Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa	505869721	09/04/2022	23:01
113	Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa	505869721	09/04/2022	23:02
114	Direção-Geral do Território	600084965	09/04/2022	23:49
115	Instituto Superior de Agronomia Universidade de Lisboa	505869721	10/04/2022	11:28
116	SUCH	500900469	10/04/2022	12:11
117	SUCH	500900469	10/04/2022	12:11
118	SUCH	500900469	10/04/2022	12:12
119	EAS - EMPRESA DE AMBIENTE NA SAÚDE, UNIPESSOAL LDA	505098954	10/04/2022	12:12
120	Polícia Judiciária	600011712	10/04/2022	12:24
121	Polícia Judiciária	600011712	10/04/2022	12:25
122	Polícia Judiciária	600011712	10/04/2022	12:27
123	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	10/04/2022	12:30
124	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	10/04/2022	12:32
125	Força Aérea Portuguesa	600010686	10/04/2022	13:44
126	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	10/04/2022	16:44
127	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	10/04/2022	16:58
128	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	10/04/2022	19:50
129	Côa Parque Fundação para a Salvaguarda e Desenvolvimento do Vale do Côa	510058086	11/04/2022	00:08
130	Polícia Judiciária	600011712	11/04/2022	09:41
131	Polícia Judiciária	600011712	11/04/2022	09:41
132	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	502659807	11/04/2022	09:52

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Data submissão	Hora submissão
133	Instituto de Gestão de Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	11/04/2022	10:49
134	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	11/04/2022	10:50
135	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	10:59
136	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	11:13
137	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	11:32
138	Universidade de Aveiro	501461108	11/04/2022	11:42
139	Universidade Nova de Lisboa	501559094	11/04/2022	11:45
140	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	11:47
141	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	600075818	11/04/2022	11:48
142	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	11:50
143	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	11/04/2022	11:51
144	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	12:04
145	Unidade de Saúde Local do Litoral Alentejano, EPE	510445152	11/04/2022	12:05
146	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	508100496	11/04/2022	12:56
147	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	11/04/2022	14:23
148	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	11/04/2022	14:24
149	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	11/04/2022	14:24
150	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	14:33
151	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	14:34
152	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	14:34
153	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	11/04/2022	14:39
154	Águas do Douro e Paiva, S.A.	514310774	11/04/2022	15:06
155	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	15:38
156	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	15:55
157	Força Aérea Portuguesa	600010686	11/04/2022	16:20
158	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	11/04/2022	16:27
159	Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E	510745997	11/04/2022	16:30
160	Rádio e Televisão de Portugal, S.A.	500225680	11/04/2022	16:42
161	Universidade de Évora	501201920	11/04/2022	16:52
162	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	16:56
163	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:24
164	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa	502286326	11/04/2022	17:25
165	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:26

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Data submissão	Hora submissão
166	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:28
167	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:31
168	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:33
169	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	510306624	11/04/2022	17:36
170	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:37
171	CENTRO HOSPITALAR TONDELA-UISEU, EPE (CHTV, E.P.E.)	509822940	11/04/2022	17:42
172	Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros	600014576	11/04/2022	17:43
173	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:44
174	Universidade de Évora	501201920	11/04/2022	17:44
175	Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros	600014576	11/04/2022	17:46
176	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:46
177	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto	503606251	11/04/2022	17:49
178	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:50
179	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:53
180	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	17:56
181	Administração Regional Saúde do Norte, I.P.	503135593	11/04/2022	17:58
182	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	18:03
183	Instituto Superior de Economia e Gestão	502488603	11/04/2022	18:08
184	Instituto Superior de Economia e Gestão	502488603	11/04/2022	18:09
185	INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	502488603	11/04/2022	18:09
186	Construção Pública, E.P.E	508069645	11/04/2022	18:14
187	Administração Regional Saúde do Norte, I.P.	503135593	11/04/2022	18:15
188	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	503494933	11/04/2022	18:15
189	Construção Pública, E.P.E	508069645	11/04/2022	18:26
190	Construção Pública, E.P.E	508069645	11/04/2022	18:36
191	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	11/04/2022	18:45
192	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	11/04/2022	18:45
193	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	11/04/2022	18:45
194	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	11/04/2022	18:47
195	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	11/04/2022	18:53
196	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	11/04/2022	18:58
197	CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	500498601	11/04/2022	18:58
198	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	11/04/2022	19:02
199	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	11/04/2022	19:08
200	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	11/04/2022	19:08
201	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	11/04/2022	19:14

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Data submissão	Hora submissão
202	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	11/04/2022	19:20
203	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	600019152	11/04/2022	19:21
204	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	11/04/2022	19:27
205	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	11/04/2022	19:31
206	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	11/04/2022	19:50
207	Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	501510150	11/04/2022	20:15
208	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	508100496	11/04/2022	20:16
209	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	501413197	11/04/2022	20:21
210	Hospital Distrital Figueira da Foz	506361527	11/04/2022	20:36
211	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	11/04/2022	20:46
212	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.	510361242	11/04/2022	20:52
213	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.	510361242	11/04/2022	20:52
214	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	21:08
215	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	21:19
216	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	21:58
217	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	22:10
218	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	501413197	11/04/2022	22:12
219	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	22:13
220	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	22:17
221	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	22:47
222	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	11/04/2022	23:02
223	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	23:16
224	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	11/04/2022	23:33

2.1. 1ª FASE | VERIFICAÇÃO DO ENQUADRAMENTO DAS CANDIDATURAS NAS CONDIÇÕES DO AAC

O ponto 11 do AAC estabelece as dimensões em que foi efetuada a verificação do enquadramento das candidaturas no âmbito do AAC.

Nos casos em que a candidatura não teve enquadramento nas condições analisadas na primeira fase da avaliação, os candidatos foram notificados da proposta de não aprovação por falta de enquadramento no AAC. Deste modo foram facultados aos candidatos os fundamentos da proposta de não aprovação, e da abertura dos processos de audiência prévia, no âmbito dos quais dispuseram de dez dias úteis para se pronunciar sobre a proposta, nos termos dos artigos 121.º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo.

A audiência prévia teve um prazo máximo de dez dias úteis, tendo sido submetidas na plataforma do Fundo Ambiental as pronúncias de 4 candidatos no âmbito da primeira fase de avaliação, conforme listagem apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Pronúncias submetidas em sede de audiência prévia respeitante à 1ª fase da avaliação no âmbito do AAC N.º 01/C13-i02/2021

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Data de submissão da pronúncia
57	EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva, S.A.	503450189	24/02/2023
60	CMVM – Comissão do mercado de valores mobiliários	502549254	22/11/2022
177	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto	503606251	28/11/2022
210	Hospital Distrital Figueira da Foz	506361527	28/11/2022

Na ausência de resposta e nos casos em que, após resposta, se concluiu pela falta de fundamento para a revisão da não elegibilidade por falta de enquadramento nas condições do AAC, os candidatos foram notificados da decisão de não aprovação da candidatura.

Na Tabela 3 encontram-se listadas as candidaturas não aprovadas na primeira fase de avaliação por não terem tido enquadramento nas condições do AAC.

Tabela 3 – Lista das candidaturas não aprovadas na 1ª fase da avaliação por falta de enquadramento nas condições do AAC N.º 01/C13-i02/2021

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação
15	ADP VALOR - SERVIÇOS AMBIENTAIS, S.A.	505296950	Melhoria do desempenho energético e hídrico do Edifício Sede do Grupo Águas de Portugal
53	Soflusa – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.	503010936	Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) com Armazenamento - Terminal Fluvial do Terreiro do Paço
56	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve	600005291	Melhoria da eficiência energética do edifício sede da DRAP Algarve
57	EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva, S.A.	503450189	Melhoria Energética do Parque de Natureza de Noudar
60	CMVM - Comissão do mercado de valores mobiliários	502549254	Eficiência Energética @ CMVM
152	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Alentejo - Instalações de Serviços Públicos de Portalegre
154	Águas do Douro e Paiva, S.A.	514310774	Painéis solares fotovoltaicos para autoconsumo no Ed. de Exploração e parque estacionamento
162	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	FREITA - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Maritimo
163	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	PICOTO - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Maritimo
165	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	FFOZ 2 - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Maritimo
166	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	ARGA - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Maritimo

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação
167	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	FFOZ1 - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
168	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	ILHA FAROL - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
170	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	FOIA - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
173	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	MONTE FIGO - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
176	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	VIANA DO CASTELO - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
177	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto	503606251	Substituição de vãos envidraçados e Instalação de sistemas de aquecimento e arrefecimento ambiente
178	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	CANDEIROS - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
179	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	MONTE VALE - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
180	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	PONTA ALTAR - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
182	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	MONTE FUNCHAL - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
210	Hospital Distrital Figueira da Foz	506361527	Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central - Hospital Distrital da Figueira
219	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	SEDE DGRM
223	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	DGRM - CENTRO DE CONTROLO TRAFEGO MARITIMO FERRAGUDO
224	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	DGRM - CENTRO DE CONTROLO DE TRAFEGO MARITIMO PAÇO DE ARCOS

2.2. 2ª FASE | VERIFICAÇÃO DOS RESTANTES CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DOS BENEFICIÁRIOS E DAS OPERAÇÕES E APURAMENTO DO MÉRITO DAS OPERAÇÕES

De acordo com o ponto 11.2 do AAC, na avaliação do mérito de cada operação foram aplicados os critérios de seleção nos termos definidos no ponto 12 do AAC.

Nos casos em que a candidatura atingiu a classificação mínima em termos de mérito, e em que teve enquadramento dentro da dotação financeira disponível no âmbito do AAC, a mesma foi selecionada para financiamento e o candidato foi notificado da proposta de aprovação da candidatura.

Nos casos em que a candidatura não atingiu a classificação mínima, o candidato foi notificado da proposta de não aprovação, por falta de mérito ou pela deteção de outras inconformidades, tendo sido facultados os fundamentos da proposta de não aprovação. Após notificação de proposta de não aprovação foram abertos os processos de audiência prévia, no âmbito dos quais os candidatos dispuseram de dez dias úteis para se pronunciar sobre a proposta, nos termos dos artigos 121.º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo.

Na Tabela 4 é apresentada a lista final de classificação das candidaturas avaliadas, por ordem decrescente de pontuação de mérito.

Tabela 4 – Lista de classificação das candidaturas no âmbito do AAC N.º 01/C13-i02/2021, ordenada por pontuação decrescente de mérito

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	C1	C2	C3	C4	CF
137	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Bragança	5	5	5	3	4,8
1	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	Eficiência Energética no Edifício Central do IPC-ESAC	5	5	4	5	4,7
3	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@ESE	5	5	4	5	4,7
6	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	Eficiência Energética no Bloco Z-AE do IPC-ESAC	5	5	4	5	4,7
74	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	506361390	Projeto Integrado de Eficiência Energética e Hidrica no Hospital Pedro Hispano em Matosinhos	5	5	4	5	4,7
164	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa	502286326	Eficiência Energética Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa	5	4	5	4	4,7
207	Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	501510150	Eficiência Energética no Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	5	5	4	5	4,7
5	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@BBR	5	5	4	4	4,6
96	Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira E.P.E.	506361659	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética do Hospital do Fundão	5	5	4	4	4,6
97	Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	501413197	Reabilitação Energética e Ambiental do Edifício FC6	5	5	4	4	4,6
185	INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	502488603	Melhoria da Eficiência Energética nos Edifícios Francesinhas I, II e Biblioteca do ISEG	5	4	5	3	4,6
200	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	Campus de Benfica do IPLisboa	5	5	4	4	4,6
218	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	501413197	Faculdade de Medicina da UP - Mais sustentável	5	5	4	4	4,6
93	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	Eficiência Energética no Edifício Faculdade de Ciências	5	5	4	3	4,5

			da Saúde da Universidade da Beira Interior					
102	AT-Autoridade Tributária e Aduaneira	600084779	Reabilitação Energética Edifício da DF Setúbal	5	5	4	3	4,5
186	Construção Pública, E.P.E	508069645	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	5	5	4	3	4,5
221	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos de Coimbra (Mata Nac. do Choupal)	5	5	4	3	4,5
38	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Interdisciplinar	5	5	3	5	4,4
40	Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária	600027350	Eficiência Energética no Edifício "Laboratório de Reprodução Animal" do IPC-ESAC	5	5	3	5	4,4
193	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	5	4	4	4	4,4
197	CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	500498601	Eficiência Energética na CP: Edifício de Contumil	5	4	4	4	4,4
9	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@CA	5	5	3	4	4,3
11	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	Melhoria da eficiência energética do Campus do Instituto Politécnico de Portalegre	5	4	4	3	4,3
20	Teatro Nacional de São João	503966908	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Teatro Nacional de São João	5	5	3	4	4,3
67	Escola Superior de Enfermagem do Porto	507880803	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Sede da ESEP	5	4	4	3	4,3
73	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	Investimento na melhoria de eficiência energética na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB	5	5	3	4	4,3
83	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no Edifício do INOPOL - IPC	5	5	3	4	4,3
86	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	502736208	Faculdade de Direito é A+	5	5	3	4	4,3
136	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro	5	5	3	4	4,3
183	Instituto Superior de Economia e Gestão	502488603	Melhoria da Eficiência energética do edifício Quelhas 2 e 4	5	4	4	3	4,3
209	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	501413197	Mais Eficiência Energética FPCEUP (+EFE.FPCEUP)	5	5	3	4	4,3
19	Teatro Nacional de São João	503966908	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Atelier de Guarda Roupa e Adereços	5	5	3	3	4,2
48	EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.	503450189	Melhoria Energética do Edifício Sede da EDIA	4	4	5	3	4,2
84	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	Eficiência Energética no Edifício UBI Medical da Universidade da Beira Interior	5	5	3	3	4,2

87	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	Eficiência Energética no edifício AAUBI da Universidade da Beira interior	5	5	3	3	4,2
106	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na ESEC - IPC	5	4	3	5	4,2
192	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	Plano de Eficiência Energética do Edifício Científico-Pedagógico - Campus 5 do Politécnico de Leiria	5	5	3	3	4,2
203	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	600019152	Aplicação de medidas de racionalização de energia	4	4	5	3	4,2
213	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.	510361242	Eficiência Energética no Palácio da Justiça de Oeiras	5	5	3	3	4,2
7	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	Eficiência Energética no Edifício "Loja e Laboratório de Máquinas Agrícolas" do IPC-ESAC	5	5	2	5	4,1
26	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética das Residências R1 e R2 dos SAS-IPC	5	5	2	5	4,1
41	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Administrativo	5	5	2	5	4,1
70	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no edifício do ISCAC	4	5	4	3	4,1
71	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@ESCE	4	3	5	4	4,1
85	ISEP- Instituto Superior de Engenharia do Porto	501540709	Melhoria da Eficiência Energética dos Edifícios pertencentes ao Campus ISEP	5	4	3	4	4,1
115	Instituto Superior de Agronomia Universidade de Lisboa	505869721	Herbário	5	5	2	5	4,1
138	Universidade de Aveiro	501461108	Crasto Rumo ao Carbono Zero	5	5	2	5	4,1
146	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	508100496	Reabilitação dos sistemas Energéticos - Unidade Hospitalar de Chaves	4	4	4	5	4,1
4	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@PSC	4	4	4	4	4
66	Escola Superior de Enfermagem do Porto	507880803	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética do Edifício do Polo Cidade do Porto da ESEP	5	4	3	3	4
125	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 131-106 NA BASE AÉREA N.º 11	5	5	2	4	4
147	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	Implementação de medidas de eficiência energética no Edifício Cobertas Velhas	5	5	2	4	4
148	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	Implementação de medidas de eficiência energética no Batalhão de Fuzileiros Nº 1	5	5	2	4	4
149	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	Implementação de medidas de eficiência energética no Batalhão de Fuzileiros Nº 2	5	5	2	4	4
150	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Alentejo - Edifício de Serviços Públicos de Évora	5	5	2	4	4
158	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica	5	5	2	4	4

			nos Edifícios D e Biblioteca José Saramago					
159	Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E	510745997	Melhoria da eficiência energética da Unidade Hospitalar de Faro do CHUA	4	4	4	4	4
171	CENTRO HOSPITALAR TONDELA-VISEU, EPE (CHTV, E.P.E.)	509822940	Eficiência Energética no Hospital de S. Teotónio - Viseu	4	3	5	3	4
212	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.	510361242	Eficiência Energética no Palácio da Justiça de Penafiel	5	5	2	4	4
216	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos da Marinha Grande	5	5	2	4	4
222	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos de Manteigas	5	5	2	4	4
95	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	HABLO Eficiência energética em edifícios	5	4	2	5	3,9
156	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Edifício de Serviços Públicos de Rio Maior	5	5	2	3	3,9
184	Instituto Superior de Economia e Gestão	502488603	Melhoria eficiência energética Quelhas 6	4	4	4	3	3,9
189	Construção Pública, E.P.E	508069645	Escola Secundária de Montemor-o-Velho	4	4	4	3	3,9
18	Teatro Nacional de São João	503966908	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV)	5	5	1	5	3,8
21	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na Residência R3.1 dos SAS-IPC	5	5	1	5	3,8
22	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na Residência R3.3 dos SAS-IPC	5	5	1	5	3,8
23	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética da Residência R3.2 dos SAS-IPC	5	5	1	5	3,8
24	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na Residência R3.5 dos SAS-IPC	5	5	1	5	3,8
27	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Sudoeste	5	5	1	5	3,8
45	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício de Engenharia Civil	5	5	1	5	3,8
52	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética e Hídrica do Edifício das Oficinas do DEM	5	5	1	5	3,8
65	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	Investimento na melhoria de eficiência energética na Escola Superior de Tecnologia do IPCB	5	5	1	5	3,8
72	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	Investimento na melhoria de eficiência energética no Edifício Principal da Escola Superior Agrária	5	5	1	5	3,8
89	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Centro de Animação Ambiental Monumento Pegadas Dinossauros	5	5	1	5	3,8
98	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	HDP Eficiência energética em edifícios	4	4	3	5	3,8
99	Universidade do Minho	502011378	Reabilitação Energética do edifício Complexo Pedagógico (CP1) do Ca	5	5	1	5	3,8

100	AT-Autoridade Tributária e Aduaneira	600084779	Reabilitação Energética do Edifício Satélite	5	5	1	5	3,8
105	LNEC	501389660	LNEC-ZEB	5	5	1	5	3,8
109	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Sede da Reserva Natural do Estuário do Sado	5	5	1	5	3,8
113	Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa	505869721	INOVISA	5	5	1	5	3,8
114	Direção-Geral do Território	600084965	Promoção da Eficiência Energética e Hídrica no Edifício Sede da DGT	4	4	3	5	3,8
119	EAS - EMPRESA DE AMBIENTE NA SAÚDE, UNIPESSOAL LDA	505098954	EE na AES	3	4	5	3	3,8
129	Côa Parque Fundação para a Salvaguarda e Desenvolvimento do Vale do Côa	510058086	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética no edifício do Museu do Côa	5	4	2	4	3,8
132	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	502659807	(RE)Pensar a Faculdade de Farmácia na Universidade de Lisboa	5	5	1	5	3,8
139	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica no Edifício do CAN UNL	5	5	1	5	3,8
208	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	508100496	Reabilitação dos Sistemas Energéticos do Edifício da Oncologia Unidade Hospitalar de Vila Real	4	4	3	5	3,8
8	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	Melhoria da eficiência energética da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPPortalegre	5	5	1	4	3,7
25	Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética da ESTeSC-IPC	5	5	1	4	3,7
28	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 101 & 150 NO CAMPO DE TIRO EM ALCOCHETE	5	5	1	4	3,7
43	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	508820111	Eficiência Energética no Edifício Principal da ENIDH	5	5	1	4	3,7
46	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre	600058832	Melhoria da eficiência energética da Residência de Estudantes de Elvas do SAS IPPortalegre	5	5	1	4	3,7
68	Direção Geral Da Agricultura e Desenvolvimento Rural	600082440	Eficiência energética na DGADR	5	5	1	4	3,7
80	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	508310350	Melhoria da eficiência energética do edifício do Polo Artur Ravara	5	5	1	4	3,7
92	Arsenal do Alfeite, S. A.	508881048	Remodelação Energética Arsenal do Alfeite - Escritórios Administração	5	5	1	4	3,7
110	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Sede da Reserva Natural do Estuário do Tejo	5	5	1	4	3,7
111	Instituto Superior de Agronomia Universidade de Lisboa	505869721	Biblioteca	5	5	1	4	3,7
121	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Leiria	5	5	1	4	3,7

126	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Algarve - Quinta de Marim - Centro Ed. Amb. Marim, Serv. Púb. Olhão, Ecomuseu J. Lúcio	5	5	1	4	3,7
130	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Faro	5	5	1	4	3,7
131	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Braga	5	5	1	4	3,7
135	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Viana do Castelo	5	5	1	4	3,7
140	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Braga	5	5	1	4	3,7
141	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	600075818	Eficiência Energética Edifício Sede CCDR Algarve	3	4	5	2	3,7
155	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Algarve - Edifício de Serviços Públicos e Centro de Int. de Odemira (Casa Amarela)	5	5	1	4	3,7
175	Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros	600014576	Melhoria da eficiência energética do Palácio das Necessidades da Secretaria-Geral do MNE	5	5	1	4	3,7
187	Administração Regional Saúde do Norte, I.P.	503135593	Eficiência Energética - Rua de Santa Catarina, nº 1316, Porto	5	5	1	4	3,7
191	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	ESTC - Escola Superior de Teatro e Cinema	5	5	1	4	3,7
195	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício do Conselho Científico da ESA	5	5	1	4	3,7
196	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício da Administração da ESA	5	5	1	4	3,7
198	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício Residência Funcionários da ESA	5	5	1	4	3,7
199	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício Agricultura da ESA	5	5	1	4	3,7
201	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício Administrativo (Secretaria) da ESA	5	5	1	4	3,7
206	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	Eficiência Energética na Unidade Hospitalar de Torres Vedras	3	4	4	5	3,7
214	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos de Viseu	5	5	1	4	3,7
215	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Centro de Interpretação, Alojamento e Serviços - Penamacor	5	5	1	4	3,7
220	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Complexo Edificado do Centro de Ed. Ambiental da Sra. da Graça	5	5	1	4	3,7
10	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	Melhoria da eficiência energética da Escola Superior	5	5	1	3	3,6

			Agrária de Elvas do IPPortalegre					
62	Universidade de Coimbra	501617582	FCDEFUC - Reabilitação e Conservação do Pavilhão 3 do Estádio Universitário	5	4	1	5	3,6
79	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	508310350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício do Polo Calouste Gulbenkian	3	4	4	4	3,6
107	Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	600081966	Melhoria da Eficiência Energética na SG do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	5	5	1	3	3,6
172	Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros	600014576	Melhoria da eficiência energética do Convento das Necessidades da Secretaria-Geral do MNE	3	4	4	4	3,6
181	Administração Regional Saúde do Norte, I.P.	503135593	Eficiência Energética - Rua de Santa Catarina, 1288, Porto	5	5	1	3	3,6
211	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	Eficiência Energética na Unidade Hospitalar de Peniche	5	4	1	5	3,6
134	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	REQUALIFICAÇÃO DO EDÍFICIO DA AV. DA BOAVISTA PORTO	5	4	1	4	3,5
190	Construção Pública, E.P.E	508069645	Escola Secundária de Pombal	3	4	4	3	3,5
51	Universidade de Lisboa	510739024	Eficiência energética no Complexo de Piscinas do Estádio Universitário da Universidade de Lisboa	2	3	5	5	3,4
63	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	502662875	Operação EM EES Egas Moniz Eficiência Energética e Sustentabilidade	2	4	5	3	3,4
94	Região de Turismo do Algarve	508789230	Algarve, Região de Turismo Energeticamente Eficiente e Sustentável	4	4	2	4	3,4
104	Universidade do Minho	502011378	Reabilitação Energética do edifício da Cantina de Azurém da Universidade do Minho	3	4	3	5	3,4
161	Universidade de Évora	501201920	Eficiência Energética no Edifício António Santos Júnior	4	4	2	4	3,4
205	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética da Escola Superior de Desporto de Rio Maior	4	4	2	4	3,4
120	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ do Porto	3	4	3	4	3,3
145	Unidade de Saúde Local do Litoral Alentejano, EPE	510445152	Melhoria da Eficiência Energética do Hospital do Litoral Alentejano	3	4	3	4	3,3
12	Universidade Nova Lisboa	501559094	"Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica no Edifício VII da FCT NOVA"	4	4	1	5	3,2
82	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no Parque Desportivo do IPC	4	4	1	5	3,2
202	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética da Residência S. Pedro da ESA	4	4	1	5	3,2
37	Universidade de Coimbra	501617582	Faculdade de Economia Universidade de Coimbra - Reabilitação e Conservação do Bloco de Investigação	4	4	1	4	3,1

50	Universidade de Lisboa	510739024	Eficiência energética no edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa	3	4	2	5	3,1
61	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Renovação Energética da ENSP	4	4	1	4	3,1
76	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto de Eficiência Energética da Residência Universitária Alfredo de Sousa	3	3	3	4	3,1
81	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 138-100 (EDIFÍCIO A) DA UNIDADE DE APOIO A LISBOA	4	4	1	4	3,1
122	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Aveiro	4	4	1	4	3,1
144	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Vila Real	4	4	1	4	3,1
108	CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA, E.P.E.	510123210	Eficiência Energética do Hospital Conde Sucena	3	4	2	4	3
127	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Algarve - Edifício de Serviços Públicos, Centro Interpr. Reserva do Sapal d Castro Marim	4	4	1	3	3
75	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto de Eficiência Energética da Residência Universitária Fraústo da Silva	2	3	4	3	2,9
77	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto de Eficiência Energética da Residência Universitária do Lumiar	3	5	1	4	2,9
153	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	HSA Eficiência energética em edifícios	1	3	5	4	2,9
174	Universidade de Évora	501201920	Eficiência Energética Colégio Luís António Verney	2	4	3	4	2,9
47	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital - Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no edifício da ESTGOH-IPC	3	4	1	5	2,8
88	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Edifício de Serv. Púb. de Porto de Mós - Centro Interpr. Serras Aire e Candeeiros	3	4	1	5	2,8
91	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.	503904040	Eficiência Energética / Sustentabilidade	1	3	5	3	2,8
103	Universidade do Minho	502011378	Reabilitação Energética do edifício da Cantina Gualtar da Universidade do Minho	2	3	3	5	2,8
13	Universidade do Algarve	505387271	Eficiência Energética do Edifício 7 do Campus de Gambelas	2	3	3	4	2,7
14	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa	503013366	TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE NA FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	3	4	1	4	2,7
44	Universidade do Algarve	505387271	Eficiência Energética do Edifício 1 do Campus de Gambelas	3	4	1	4	2,7
49	EDIA -Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas de Alqueva, S.A.	503450189	Melhoria Energética do Museu da Luz	2	4	3	2	2,7
64	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	501510184	CAMPUS ISCTE	2	4	2	5	2,7

69	Universidade Aberta	502110660	EE na Universidade Aberta	3	4	1	4	2,7
78	Faculdade De Motricidade Humana	501621288	FMH - Eficiência Energética no Edifício Costa	3	4	1	4	2,7
116	SUCH	500900469	EE na DRN-C SUCH	3	4	1	4	2,7
117	SUCH	500900469	EE Na DRN-A SUCH	3	4	1	4	2,7
123	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	CHUP CICA	1	3	4	5	2,7
124	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	CHUP Santo António	1	3	4	5	2,7
128	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	CHUP Consultas Externas	1	3	4	5	2,7
143	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	REQUALIFICAÇÃO DO EDÍFICIO DA AV. DA REPÚBLICA LISBOA	3	4	1	4	2,7
160	Rádio e Televisão de Portugal, S.A.	500225680	CPN_RTP_Vila Nova de Gaia	2	3	3	4	2,7
169	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	510306624	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Sede da Agência Portuguesa do Ambiente	3	4	1	4	2,7
204	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	Eficiência Energética na Unidade Hospitalar de Caldas da Rainha	1	3	4	5	2,7
90	Rádio e Televisão de Portugal S.A.	500225680	MGC RTP Lisboa	1	3	4	4	2,6
118	SUCH	500900469	EE na DRC do SUCH	3	4	1	3	2,6
194	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	Plano de Eficiência Energética do Edifício Pedagógico da ESTM Campus 4 do Politécnico de Leiria	2	3	3	3	2,6
217	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Centro de Operações e Técnicas Florestais (COTF)	3	3	1	4	2,5
55	Força Aérea Portuguesa	600010686	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício 125-133 na Base Aérea N.º5	2	3	2	4	2,4
54	Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra	600038106	Residência Universitária António José de Almeida - Reabilitação Energética	2	4	1	4	2,3
112	Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa	505869721	Pavilhão Agro-Indústrias	2	4	1	4	2,3
188	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	503494933	Eficiência Energética no Campus do Instituto Politécnico do Cávado e Ave	1	3	3	4	2,3
142	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Edifício Sede da Reserva Natural da Berlenga	2	3	1	5	2,2
59	Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra	600038106	Residência Universitária Teodoro - Reabilitação Energética	1	3	2	4	2
133	Instituto de Gestão de Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	REABILITAÇÃO INTEGRAL DO INTERIOR DO EDÍFICIO DA AV. DA MANUEL DA MAIA - LISBOA	2	3	1	3	2
151	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Alentejo - Edifício de Serviços Públicos de Mértola (Casa do Lanternim)	2	3	1	3	2

174	Universidade de Évora	501201920	Eficiência Energética Colégio Luís António Verney	1	3	2	4	2
58	Serviços de Ação Social da Universidade De Coimbra	600038106	Residência Universitária Combatentes - Reabilitação Energética	1	4	1	4	1,9
16	Secretaria Geral do Ministério das Finanças	600013855	ACMF +Energia	0	0	0	0	0
17	Hospital de Braga, E.P.E	515545180	Renovação Energética do edifício do Hospital de Braga, E.P.E.	0	0	0	0	0
39	Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E	516487493	Renovação Energética do edifício do Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E.	0	0	0	0	0
157	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 123 & 174 NO AERÓDROMO DE MANOBRA N.º 1 EM MACEDA	0	0	0	0	0

3. LISTA FINAL DE CANDIDATURAS ELEGÍVEIS PARA FINANCIAMENTO

Conforme consta no ponto 12.3 do AAC, apenas são elegíveis para a atribuição de financiamento as candidaturas que obtenham uma classificação final de mérito absoluto igual ou superior a 2,5 pontos e que tenham enquadramento no montante máximo fixado no ponto 7.2 do AAC, sendo para o efeito elaborada lista hierarquizada de candidaturas em função da pontuação de mérito obtida.

Na Tabela 5 é apresentada a lista final ordenada por pontuação decrescente de mérito das candidaturas elegíveis para financiamento por terem obtido a classificação mínima em termos de mérito.

Tabela 5 – Lista final de candidaturas elegíveis para financiamento no âmbito do AAC N.º 01/C13-i02/2021, ordenada por pontuação decrescente de mérito

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF
137	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Bragança	4,8
1	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	Eficiência Energética no Edifício Central do IPC-ESAC	4,7
3	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@ESE	4,7
6	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	Eficiência Energética no Bloco Z-AE do IPC-ESAC	4,7
74	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	506361390	Projeto Integrado de Eficiência Energética e Hídrica no Hospital Pedro Hispano em Matosinhos	4,7
164	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa	502286326	Eficiência Energética Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa	4,7
207	Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	501510150	Eficiência Energética no Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	4,7
5	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@BBR	4,6
96	Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira E.P.E.	506361659	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética do Hospital do Fundão	4,6

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF
97	Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	501413197	Reabilitação Energética e Ambiental do Edifício FC6	4,6
185	INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	502488603	Melhoria da Eficiência Energética nos Edifícios Francesinhas I, II e Biblioteca do ISEG	4,6
200	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	Campus de Benfica do IPLisboa	4,6
218	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	501413197	Faculdade de Medicina da UP - Mais sustentável	4,6
93	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	Eficiência Energética no Edifício Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior	4,5
102	AT-Autoridade Tributária e Aduaneira	600084779	Reabilitação Energética Edifício da DF Setúbal	4,5
186	Parque Escolar, E.P.E.	508069645	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	4,5
221	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos de Coimbra (Mata Nac. do Choupal)	4,5
38	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Interdisciplinar	4,4
40	Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária	600027350	Eficiência Energética no Edifício "Laboratório de Reprodução Animal" do IPC-ESAC	4,4
193	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	4,4
197	CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	500498601	Eficiência Energética na CP: Edifício de Contumil	4,4
9	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@CA	4,3
11	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	Melhoria da eficiência energética do Campus do Instituto Politécnico de Portalegre	4,3
20	Teatro Nacional de São João	503966908	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Teatro Nacional de São João	4,3
67	Escola Superior de Enfermagem do Porto	507880803	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Sede da ESEP	4,3
73	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	Investimento na melhoria de eficiência energética na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB	4,3
83	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no Edifício do INOPOL - IPC	4,3
86	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	502736208	Faculdade de Direito é A+	4,3
136	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro	4,3
183	Instituto Superior de Economia e Gestão	502488603	Melhoria da Eficiência energética do edifício Quelhas 2 e 4	4,3
209	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	501413197	Mais Eficiência Energética FPCEUP (+EFE.FPCEUP)	4,3
19	Teatro Nacional de São João	503966908	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Atelier de Guarda Roupas e Adereços	4,2
48	EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.	503450189	Melhoria Energética do Edifício Sede da EDIA	4,2
84	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	Eficiência Energética no Edifício UBI Medical da Universidade da Beira Interior	4,2
87	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	Eficiência Energética no edifício AAUBI da Universidade da Beira interior	4,2
106	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na ESEC - IPC	4,2
192	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	Plano de Eficiência Energética do Edifício Científico-Pedagógico - Campus 5 do Politécnico de Leiria	4,2

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF
203	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	600019152	Aplicação de medidas de racionalização de energia	4,2
213	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.	510361242	Eficiência Energética no Palácio da Justiça de Oeiras	4,2
7	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	Eficiência Energética no Edifício "Loja e Laboratório de Máquinas Agrícolas" do IPC-ESAC	4,1
26	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética das Residências R1 e R2 dos SAS-IPC	4,1
41	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Administrativo	4,1
70	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no edifício do ISCAC	4,1
71	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@ESCE	4,1
85	ISEP- Instituto Superior de Engenharia do Porto	501540709	Melhoria da Eficiência Energética dos Edifícios pertencentes ao Campus ISEP	4,1
115	Instituto Superior de Agronomia Universidade de Lisboa	505869721	Herbário	4,1
138	Universidade de Aveiro	501461108	Crasto Rumo ao Carbono Zero	4,1
146	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	508100496	Reabilitação dos sistemas Energéticos - Unidade Hospitalar de Chaves	4,1
4	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@PSC	4
66	Escola Superior de Enfermagem do Porto	507880803	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética do Edifício do Polo Cidade do Porto da ESEP	4
125	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 131-106 NA BASE AÉREA N.º 11	4
147	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	Implementação de medidas de eficiência energética no Edifício Cobertas Velhas	4
148	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	Implementação de medidas de eficiência energética no Batalhão de Fuzileiros Nº 1	4
149	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	Implementação de medidas de eficiência energética no Batalhão de Fuzileiros Nº 2	4
150	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Alentejo - Edifício de Serviços Públicos de Évora	4
158	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica nos Edifícios D e Biblioteca José Saramago	4
159	Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E	510745997	Melhoria da eficiência energética da Unidade Hospitalar de Faro do CHUA	4
171	CENTRO HOSPITALAR TONDELA-VISEU, EPE (CHTV, E.P.E.)	509822940	Eficiência Energética no Hospital de S. Teotónio - Viseu	4
212	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.	510361242	Eficiência Energética no Palácio da Justiça de Penafiel	4
216	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos da Marinha Grande	4
222	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos de Manteigas	4
95	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	HABLO Eficiência energética em edifícios	3,9
156	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Edifício de Serviços Públicos de Rio Maior	3,9
184	Instituto Superior de Economia e Gestão	502488603	Melhoria eficiência energética Quelhas 6	3,9
189	Parque Escolar, E.P.E.	508069645	Escola Secundária de Montemor-o-Velho	3,9
18	Teatro Nacional de São João	503966908	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV)	3,8

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF
21	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na Residência R3.1 dos SAS-IPC	3,8
22	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na Residência R3.3 dos SAS-IPC	3,8
23	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética da Residência R3.2 dos SAS-IPC	3,8
24	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na Residência R3.5 dos SAS-IPC	3,8
27	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Sudoeste	3,8
45	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício de Engenharia Civil	3,8
52	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética e Hídrica do Edifício das Oficinas do DEM	3,8
65	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	Investimento na melhoria de eficiência energética na Escola Superior de Tecnologia do IPCB	3,8
72	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	Investimento na melhoria de eficiência energética no Edifício Principal da Escola Superior Agrária	3,8
89	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Centro de Animação Ambiental Monumento Pegadas Dinossauros	3,8
98	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	HDP Eficiência energética em edifícios	3,8
99	Universidade do Minho	502011378	Reabilitação Energética do edifício Complexo Pedagógico (CP1) do Ca	3,8
100	AT-Autoridade Tributária e Aduaneira	600084779	Reabilitação Energética do Edifício Satélite	3,8
105	LNEC	501389660	LNEC-ZEB	3,8
109	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Sede da Reserva Natural do Estuário do Sado	3,8
113	Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa	505869721	INOVISA	3,8
114	Direção-Geral do Território	600084965	Promoção da Eficiência Energética e Hídrica no Edifício Sede da DGT	3,8
119	EAS - EMPRESA DE AMBIENTE NA SAÚDE, UNIPESSOAL LDA	505098954	EE na AES	3,8
129	Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Desenvolvimento do Vale do Côa	510058086	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética no edifício do Museu do Côa	3,8
132	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	502659807	(RE)Pensar a Faculdade de Farmácia na Universidade de Lisboa	3,8
139	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica no Edifício do CAN UNL	3,8
208	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	508100496	Reabilitação dos Sistemas Energéticos do Edifício da Oncologia Unidade Hospitalar de Vila Real	3,8
8	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	Melhoria da eficiência energética da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPPortalegre	3,7
25	Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética da ESTeSC-IPC	3,7
28	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 101 & 150 NO CAMPO DE TIRO EM ALCOCHETE	3,7
43	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	508820111	Eficiência Energética no Edifício Principal da ENIDH	3,7

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF
46	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre	600058832	Melhoria da eficiência energética da Residência de Estudantes de Elvas do SAS IPPortalegre	3,7
68	Direção Geral Da Agricultura e Desenvolvimento Rural	600082440	Eficiência energética na DGADR	3,7
80	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	508310350	Melhoria da eficiência energética do edifício do Polo Artur Ravara	3,7
92	Arsenal do Alfeite, S. A.	508881048	Remodelação Energética Arsenal do Alfeite - Escritórios Administração	3,7
110	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Sede da Reserva Natural do Estuário do Tejo	3,7
111	Instituto Superior de Agronomia Universidade de Lisboa	505869721	Biblioteca	3,7
121	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Leiria	3,7
126	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Algarve - Quinta de Marim - Centro Ed. Amb. Marim, Serv. Púb. Olhão, Ecomuseu J. Lúcio	3,7
130	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Faro	3,7
131	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Braga	3,7
135	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Viana do Castelo	3,7
140	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Braga	3,7
141	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	600075818	Eficiência Energética Edifício Sede CCDR Algarve	3,7
155	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Algarve - Edifício de Serviços Públicos e Centro de Int. de Odemira (Casa Amarela)	3,7
175	Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros	600014576	Melhoria da eficiência energética do Palácio das Necessidades da Secretaria-Geral do MNE	3,7
187	Administração Regional Saúde do Norte, I.P.	503135593	Eficiência Energética - Rua de Santa Catarina, nº 1316, Porto	3,7
191	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	ESTC - Escola Superior de Teatro e Cinema	3,7
195	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício do Conselho Científico da ESA	3,7
196	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício da Administração da ESA	3,7
198	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício Residência Funcionários da ESA	3,7
199	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício Agricultura da ESA	3,7
201	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício Administrativo (Secretaria) da ESA	3,7
206	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	Eficiência Energética na Unidade Hospitalar de Torres Vedras	3,7
214	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos de Viseu	3,7
215	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Centro de Interpretação, Alojamento e Serviços - Penamacor	3,7
220	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Complexo Edificado do Centro de Ed. Ambiental da Sra. da Graça	3,7
10	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	Melhoria da eficiência energética da Escola Superior Agrária de Elvas do IPPortalegre	3,6

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF
62	Universidade de Coimbra	501617582	FCDEFUC - Reabilitação e Conservação do Pavilhão 3 do Estádio Universitário	3,6
79	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	508310350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício do Polo Calouste Gulbenkian	3,6
107	Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	600081966	Melhoria da Eficiência Energética na SG do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	3,6
172	Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros	600014576	Melhoria da eficiência energética do Convento das Necessidades da Secretaria-Geral do MNE	3,6
181	Administração Regional Saúde do Norte, I.P.	503135593	Eficiência Energética - Rua de Santa Catarina, 1288, Porto	3,6
211	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	Eficiência Energética na Unidade Hospitalar de Peniche	3,6
134	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	REQUALIFICAÇÃO DO EDÍFICIO DA AV. DA BOAVISTA PORTO	3,5
190	Parque Escolar, E.P.E.	508069645	Escola Secundária de Pombal	3,5
51	Universidade de Lisboa	510739024	Eficiência energética no Complexo de Piscinas do Estádio Universitário da Universidade de Lisboa	3,4
63	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	502662875	Operação EM EES Egas Moniz Eficiência Energética e Sustentabilidade	3,4
94	Região de Turismo do Algarve	508789230	Algarve, Região de Turismo Energeticamente Eficiente e Sustentável	3,4
104	Universidade do Minho	502011378	Reabilitação Energética do edifício da Cantina de Azurém da Universidade do Minho	3,4
161	Universidade de Évora	501201920	Eficiência Energética no Edifício António Santos Júnior	3,4
205	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética da Escola Superior de Desporto de Rio Maior	3,4
120	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ do Porto	3,3
145	Unidade de Saúde Local do Litoral Alentejano, EPE	510445152	Melhoria da Eficiência Energética do Hospital do Litoral Alentejano	3,3
12	Universidade Nova de Lisboa	501559094	"Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica no Edifício VII da FCT NOVA"	3,2
82	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no Parque Desportivo do IPC	3,2
202	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética da Residência S. Pedro da ESA	3,2
37	Universidade de Coimbra	501617582	Faculdade de Economia Universidade de Coimbra - Reabilitação e Conservação do Bloco de Investigação	3,1
50	Universidade de Lisboa	510739024	Eficiência energética no edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa	3,1
61	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Renovação Energética da ENSP	3,1
76	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto de Eficiência Energética da Residência Universitária Alfredo de Sousa	3,1
81	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 138-100 (EDIFÍCIO A) DA UNIDADE DE APOIO A LISBOA	3,1
122	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Aveiro	3,1
144	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Vila Real	3,1
108	CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA, E.P.E.	510123210	Eficiência Energética do Hospital Conde Sucena	3

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF
127	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Algarve - Edifício de Serviços Públicos, Centro Interpr. Reserva do Sapal d Castro Marim	3
75	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto de Eficiência Energética da Residência Universitária Fraústo da Silva	2,9
77	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto de Eficiência Energética da Residência Universitária do Lumiar	2,9
153	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	HSA Eficiência energética em edifícios	2,9
174	Universidade de Évora	501201920	Eficiência Energética Colégio Luís António Verney	2,9
47	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital - Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no edifício da ESTGOH-IPC	2,8
88	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Edifício de Serv. Púb. de Porto de Mós - Centro Interpr. Serras Aire e Candeeiros	2,8
91	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.	503904040	Eficiência Energética / Sustentabilidade	2,8
103	Universidade do Minho	502011378	Reabilitação Energética do edifício da Cantina Gualtar da Universidade do Minho	2,8
13	Universidade do Algarve	505387271	Eficiência Energética do Edifício 7 do Campus de Gambelas	2,7
14	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa	503013366	TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE NA FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	2,7
44	Universidade do Algarve	505387271	Eficiência Energética do Edifício 1 do Campus de Gambelas	2,7
49	EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.	503450189	Melhoria Energética do Museu da Luz	2,7
64	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	501510184	CAMPUS ISCTE	2,7
69	Universidade Aberta	502110660	EE na Universidade Aberta	2,7
78	Faculdade De Motricidade Humana	501621288	FMH - Eficiência Energética no Edifício Costa	2,7
116	SUCH	500900469	EE na DRN-C SUCH	2,7
117	SUCH	500900469	EE Na DRN-A SUCH	2,7
123	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	CHUP CICA	2,7
124	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	CHUP Santo António	2,7
128	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	CHUP Consultas Externas	2,7
143	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	REQUALIFICAÇÃO DO EDÍFICIO DA AV. DA REPÚBLICA LISBOA	2,7
160	Rádio e Televisão de Portugal, S.A.	500225680	CPN_RTP_Vila Nova de Gaia	2,7
169	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	510306624	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Sede da Agência Portuguesa do Ambiente	2,7
204	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	Eficiência Energética na Unidade Hospitalar de Caldas da Rainha	2,7
90	Rádio e Televisão de Portugal S.A.	500225680	MGC RTP Lisboa	2,6
118	SUCH	500900469	EE na DRC do SUCH	2,6
194	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	Plano de Eficiência Energética do Edifício Pedagógico da ESTM Campus 4 do Politécnico de Leiria	2,6
217	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Centro de Operações e Técnicas Florestais (COTF)	2,5

4. LISTAS FINAIS DE CANDIDATURAS APROVADAS E NÃO APROVADAS PARA FINANCIAMENTO

Na Tabela 6 é apresentada a lista final de candidaturas não aprovadas para financiamento no âmbito do AAC, tanto na 1ª fase de avaliação como na 2ª fase de avaliação.

Tabela 6 - Lista final ordenada das candidaturas não aprovadas para financiamento no âmbito do AAC N.º 01/C13-i02/2021

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação
15	ADP VALOR - SERVIÇOS AMBIENTAIS, S.A.	505296950	Melhoria do desempenho energético e hídrico do Edifício Sede do Grupo Águas de Portugal
16	Secretaria Geral do Ministério das Finanças	600013855	ACMF +Energia
17	Hospital de Braga, E.P.E	515545180	Renovação Energética do edifício do Hospital de Braga, E.P.E.
39	Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E	516487493	Renovação Energética do edifício do Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E.
53	Soflusa - Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.	503010936	Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) com Armazenamento - Terminal Fluvial do Terreiro do Paço
54	Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra	600038106	Residência Universitária António José de Almeida - Reabilitação Energética
55	Força Aérea Portuguesa	600010686	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício 125-133 na Base Aérea N.º5
56	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve	600005291	Melhoria da eficiência energética do edifício sede da DRAP Algarve
57	EDIA- Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva, S.A.	503450189	Melhoria Energética do Parque de Natureza de Noudar
58	Serviços de Ação Social da Universidade De Coimbra	600038106	Residência Universitária Combatentes - Reabilitação Energética
59	Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra	600038106	Residência Universitária Teodoro - Reabilitação Energética
60	CMVM - Comissão do mercado de valores mobiliários	502549254	Eficiência Energética @ CMVM
112	Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa	505869721	Pavilhão Agro-Indústrias
133	Instituto de Gestão de Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	REABILITAÇÃO INTEGRAL DO INTERIOR DO EDÍFICIO DA AV. DA MANUEL DA MAIA - LISBOA
142	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Edifício Sede da Reserva Natural da Berlenga
151	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Alentejo - Edifício de Serviços Públicos de Mértola (Casa do Lanternim)
152	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Alentejo - Instalações de Serviços Públicos de Portalegre
154	Águas do Douro e Paiva, S.A.	514310774	Painéis solares fotovoltaicos para autoconsumo no Ed. de Exploração e parque estacionamento
157	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 123 & 174 NO AERÓDROMO DE MANOBRA N.º 1 EM MACEDA
162	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	FREITA - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação
163	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	PICOTO - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
165	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	FFOZ 2 - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
166	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	ARGA - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
167	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	FFOZ1 - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
168	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	ILHA FAROL - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
170	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	FOIA - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
173	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	MONTE FIGO - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
176	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	VIANA DO CASTELO - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
177	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto	503606251	Substituição de vãos envidraçados e Instalação de sistemas de aquecimento e arrefecimento ambiente
178	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	CANDEEIROS - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
179	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	MONTE VALE - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
180	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	PONTA ALTAR - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
182	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	MONTE FUNCHAL - Eficiencia Energetica instalações técnicas do Centro de Controlo Tráfego Marítimo
188	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	503494933	Eficiência Energética no Campus do Instituto Politécnico do Cávado e Ave
210	Hospital Distrital Figueira da Foz	506361527	Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central - Hospital Distrital da Figueira
219	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	SEDE DGRM
223	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	DGRM - CENTRO DE CONTROLO TRAFEGO MARITIMO FERRAGUDO
224	DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS SEGURANÇA E SERVIÇOS MARITIMOS	600084973	DGRM - CENTRO DE CONTROLO DE TRAFEGO MARITIMO PAÇO DE ARCOS

Conforme consta nos pontos 7.2 e 7.6 do AAC, a dotação máxima afeta ao AAC é de 200 000 000 € (duzentos milhões de euros), sendo que a subvenção não reembolsável por Beneficiário Final não pode exceder o limite de 5 000 000 € (cinco milhões de euros).

Na Tabela 7 é apresentada a lista final das candidaturas aprovadas para financiamento, por se enquadrarem dentro da dotação financeira disponível, e o respetivo montante de investimento elegível global.

Tabela 7 – Lista final ordenada das candidaturas aprovadas para financiamento e valor a financiar no âmbito do AAC N.º 01/C13-i02/2021

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF	Valor do Financiamento
137	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Bragança	4,8	71 967 €
1	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	Eficiência Energética no Edifício Central do IPC-ESAC	4,7	595 385 €
3	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@ESE	4,7	502 408 €
6	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	Eficiência Energética no Bloco Z-AE do IPC-ESAC	4,7	111 268 €
74	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	506361390	Projeto Integrado de Eficiência Energética e Hidrica no Hospital Pedro Hispano em Matosinhos	4,7	5 000 000 €
164	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa	502286326	Eficiência Energética Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa	4,7	740 548 €
207	Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	501510150	Eficiência Energética no Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	4,7	785 950 €
5	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@BBR	4,6	180 333 €
96	Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira E.P.E.	506361659	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética do Hospital do Fundão	4,6	492 850 €
97	Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	501413197	Reabilitação Energética e Ambiental do Edifício FC6	4,6	970 830 €
185	INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	502488603	Melhoria da Eficiência Energética nos Edifícios Francesinhas I, II e Biblioteca do ISEG	4,6	484 241 €
200	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	Campus de Benfica do IPLisboa	4,6	2 311 609 €
218	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	501413197	Faculdade de Medicina da UP - Mais sustentável	4,6	1 276 933 €
93	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	Eficiência Energética no Edifício Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior	4,5	2 395 832 €
102	AT-Autoridade Tributária e Aduaneira	600084779	Reabilitação Energética Edifício da DF Setúbal	4,5	168 290 €
186	Parque Escolar, E.P.E.	508069645	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	4,5	255 994 €
221	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos de Coimbra (Mata Nac. do Choupal)	4,5	33 420 €
38	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Interdisciplinar	4,4	485 737 €
40	Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária	600027350	Eficiência Energética no Edifício "Laboratório de Reprodução Animal" do IPC-ESAC	4,4	146 152 €
193	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	4,4	466 601 €

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF	Valor do Financiamento
197	CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	500498601	Eficiência Energética na CP: Edifício de Contumil	4,4	232 515 €
9	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@CA	4,3	410 199 €
11	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	Melhoria da eficiência energética do Campus do Instituto Politécnico de Portalegre	4,3	385 878 €
20	Teatro Nacional de São João	503966908	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Teatro Nacional de São João	4,3	1 249 594 €
67	Escola Superior de Enfermagem do Porto	507880803	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Sede da ESEP	4,3	857 670 €
73	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	Investimento na melhoria de eficiência energética na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB	4,3	1 164 183 €
83	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no Edifício do INOPOL - IPC	4,3	125 666 €
86	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	502736208	Faculdade de Direito é A+	4,3	616 929 €
136	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro	4,3	257 121 €
183	Instituto Superior de Economia e Gestão	502488603	Melhoria da Eficiência energética do edifício Quelhas 2 e 4	4,3	264 501 €
209	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	501413197	Mais Eficiência Energética FPCEUP (+EFE.FPCEUP)	4,3	963 616 €
19	Teatro Nacional de São João	503966908	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Atelier de Guarda Roupas e Adereços	4,2	90 550 €
48	EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.	503450189	Melhoria Energética do Edifício Sede da EDIA	4,2	76 200 €
84	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	Eficiência Energética no Edifício UBI Medical da Universidade da Beira Interior	4,2	504 569 €
87	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	502083514	Eficiência Energética no edifício AAUBI da Universidade da Beira interior	4,2	96 316 €
106	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na ESEC - IPC	4,2	554 781 €
192	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	Plano de Eficiência Energética do Edifício Científico-Pedagógico - Campus 5 do Politécnico de Leiria	4,2	228 090 €
203	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	600019152	Aplicação de medidas de racionalização de energia	4,2	132 672 €
213	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.	510361242	Eficiência Energética no Palácio da Justiça de Oeiras	4,2	252 700 €
7	Instituto Politécnico de Coimbra - ESAC	600027350	Eficiência Energética no Edifício "Loja e Laboratório de Máquinas Agrícolas" do IPC-ESAC	4,1	193 772 €
26	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética das Residências R1 e R2 dos SAS-IPC	4,1	975 118 €
41	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Administrativo	4,1	795 577 €

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF	Valor do Financiamento
70	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no edifício do ISCAC	4,1	384 942 €
71	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@ESCE	4,1	159 306 €
85	ISEP- Instituto Superior de Engenharia do Porto	501540709	Melhoria da Eficiência Energética dos Edifícios pertencentes ao Campus ISEP	4,1	4 994 921 €
115	Instituto Superior de Agronomia Universidade de Lisboa	505869721	Herbário	4,1	150 728 €
138	Universidade de Aveiro	501461108	Crasto Rumo ao Carbono Zero	4,1	4 990 576 €
146	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	508100496	Reabilitação dos sistemas Energéticos - Unidade Hospitalar de Chaves	4,1	3 473 729 €
4	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	503761877	IPVC+eficiente@PSC	4	216 267 €
66	Escola Superior de Enfermagem do Porto	507880803	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética do Edifício do Polo Cidade do Porto da ESEP	4	370 430 €
125	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 131-106 NA BASE AÉREA N.º 11	4	249 958 €
147	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	Implementação de medidas de eficiência energética no Edifício Cobertas Velhas	4	1 059 267 €
148	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	Implementação de medidas de eficiência energética no Batalhão de Fuzileiros Nº 1	4	785 293 €
149	Ministério da Defesa Nacional - Marinha	600012662	Implementação de medidas de eficiência energética no Batalhão de Fuzileiros Nº 2	4	773 213 €
150	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Alentejo - Edifício de Serviços Públicos de Évora	4	124 348 €
158	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica nos Edifícios D e Biblioteca José Saramago	4	3 910 661 €
159	Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E	510745997	Melhoria da eficiência energética da Unidade Hospitalar de Faro do CHUA	4	4 660 032 €
171	CENTRO HOSPITALAR TONDELA-UISEU, EPE (CHTV, E.P.E.)	509822940	Eficiência Energética no Hospital de S. Teotónio - Viseu	4	5 000 000 €
212	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.	510361242	Eficiência Energética no Palácio da Justiça de Penafiel	4	359 013 €
216	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos da Marinha Grande	4	43 020 €
222	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos de Manteigas	4	89 515 €
95	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	HABLO Eficiência energética em edifícios	3,9	1 177 990 €
156	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Edifício de Serviços Públicos de Rio Maior	3,9	79 690 €
184	Instituto Superior de Economia e Gestão	502488603	Melhoria eficiência energética Quelhas 6	3,9	181 070 €

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF	Valor do Financiamento
189	Parque Escolar, E.P.E.	508069645	Escola Secundária de Montemor-o-Velho	3,9	240 951 €
18	Teatro Nacional de São João	503966908	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV)	3,8	2 172 992 €
21	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na Residência R3.1 dos SAS-IPC	3,8	243 531 €
22	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na Residência R3.3 dos SAS-IPC	3,8	243 384 €
23	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética da Residência R3.2 dos SAS-IPC	3,8	243 384 €
24	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética na Residência R3.5 dos SAS-IPC	3,8	243 531 €
27	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Sudoeste	3,8	215 230 €
45	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício de Engenharia Civil	3,8	603 317 €
52	Instituto Politécnico de Coimbra - ISEC	600027350	Melhoria da Eficiência Energética e Hídrica do Edifício das Oficinas do DEM	3,8	1 319 692 €
65	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	Investimento na melhoria de eficiência energética na Escola Superior de Tecnologia do IPCB	3,8	1 770 052 €
72	Instituto Politécnico de Castelo Branco	504152980	Investimento na melhoria de eficiência energética no Edifício Principal da Escola Superior Agrária	3,8	1 639 350 €
89	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Centro de Animação Ambiental Monumento Pegadas Dinossauros	3,8	93 866 €
98	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	HDP Eficiência energética em edifícios	3,8	721 788 €
99	Universidade do Minho	502011378	Reabilitação Energética do edifício Complexo Pedagógico (CP1) do Ca	3,8	1 769 978 €
100	AT-Autoridade Tributária e Aduaneira	600084779	Reabilitação Energética do Edifício Satélite	3,8	4 987 874 €
105	LNEC	501389660	LNEC-ZEB	3,8	4 967 450 €
109	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Sede da Reserva Natural do Estuário do Sado	3,8	290 973 €
113	Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa	505869721	INOVISA	3,8	130 670 €
114	Direção-Geral do Território	600084965	Promoção da Eficiência Energética e Hídrica no Edifício Sede da DGT	3,8	1 049 356 €
119	EAS - EMPRESA DE AMBIENTE NA SAÚDE, UNIPessoal LDA	505098954	EE na AES	3,8	325 036 €
129	Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Desenvolvimento do Vale do Côa	510058086	Medidas de Melhoria da Eficiência Energética no edifício do Museu do Côa	3,8	743 700 €
132	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	502659807	(RE)Pensar a Faculdade de Farmácia na Universidade de Lisboa	3,8	4 922 861 €

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF	Valor do Financiamento
139	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica no Edifício do CAN UNL	3,8	4 657 441 €
208	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	508100496	Reabilitação dos Sistemas Energéticos do Edifício da Oncologia Unidade Hospitalar de Vila Real	3,8	1 886 177 €
8	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	Melhoria da eficiência energética da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPPortalegre	3,7	973 376 €
25	Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética da ESTeSC-IPC	3,7	850 092 €
28	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 101 & 150 NO CAMPO DE TIRO EM ALCOCHETE	3,7	918 075 €
43	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	508820111	Eficiência Energética no Edifício Principal da ENIDH	3,7	1 030 554 €
46	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre	600058832	Melhoria da eficiência energética da Residência de Estudantes de Elvas do SAS IPPortalegre	3,7	677 489 €
68	Direção Geral Da Agricultura e Desenvolvimento Rural	600082440	Eficiência energética na DGADR	3,7	3 190 644 €
80	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	508310350	Melhoria da eficiência energética do edifício do Polo Artur Ravara	3,7	3 090 680 €
92	Arsenal do Alfeite, S. A.	508881048	Remodelação Energética Arsenal do Alfeite - Escritórios Administração	3,7	234 601 €
110	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Sede da Reserva Natural do Estuário do Tejo	3,7	226 838 €
111	Instituto Superior de Agronomia Universidade de Lisboa	505869721	Biblioteca	3,7	866 832 €
121	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Leiria	3,7	850 320 €
126	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Algarve - Quinta de Marim - Centro Ed. Amb. Marim, Serv. Púb. Olhão, Ecomuseu J. Lúcio	3,7	961 949 €
130	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Faro	3,7	2 038 687 €
131	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Braga	3,7	2 719 802 €
135	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Viana do Castelo	3,7	224 372 €
140	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Braga	3,7	411 724 €
141	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	600075818	Eficiência Energética Edifício Sede CCDR Algarve	3,7	44 328 €
155	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Algarve - Edifício de Serviços Públicos e Centro de Int. de Odemira (Casa Amarela)	3,7	194 905 €
175	Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros	600014576	Melhoria da eficiência energética do Palácio das Necessidades da Secretaria-Geral do MNE	3,7	2 112 645 €

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF	Valor do Financiamento
187	Administração Regional Saúde do Norte, I.P.	503135593	Eficiência Energética - Rua de Santa Catarina, nº 1316, Porto	3,7	560 892 €
191	Instituto Politécnico de Lisboa	508519713	ESTC - Escola Superior de Teatro e Cinema	3,7	1 046 488 €
195	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício do Conselho Científico da ESA	3,7	148 950 €
196	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício da Administração da ESA	3,7	143 210 €
198	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício Residência Funcionários da ESA	3,7	90 330 €
199	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício Agricultura da ESA	3,7	135 350 €
201	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética do Edifício Administrativo (Secretaria) da ESA	3,7	187 610 €
206	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	Eficiência Energética na Unidade Hospitalar de Torres Vedras	3,7	2 670 750 €
214	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Edifício de Serviços Públicos de Viseu	3,7	211 048 €
215	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Centro de Interpretação, Alojamento e Serviços - Penamacor	3,7	191 189 €
220	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Complexo Edificado do Centro de Ed. Ambiental da Sra. da Graça	3,7	192 212 €
10	Instituto Politécnico de Portalegre	600028348	Melhoria da eficiência energética da Escola Superior Agrária de Elvas do IPPortalegre	3,6	385 123 €
62	Universidade de Coimbra	501617582	FCDEFUC - Reabilitação e Conservação do Pavilhão 3 do Estádio Universitário	3,6	386 235 €
79	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	508310350	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício do Polo Calouste Gulbenkian	3,6	621 611 €
107	Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	600081966	Melhoria da Eficiência Energética na SG do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	3,6	2 913 677 €
172	Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros	600014576	Melhoria da eficiência energética do Convento das Necessidades da Secretaria-Geral do MNE	3,6	1 024 069 €
181	Administração Regional Saúde do Norte, I.P.	503135593	Eficiência Energética - Rua de Santa Catarina, 1288, Porto	3,6	512 650 €
211	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	Eficiência Energética na Unidade Hospitalar de Peniche	3,6	1 818 900 €
134	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	REQUALIFICAÇÃO DO EDÍFICIO DA AV. DA BOAVISTA PORTO	3,5	308 937 €
190	Parque Escolar, E.P.E.	508069645	Escola Secundária de Pombal	3,5	213 134 €
51	Universidade de Lisboa	510739024	Eficiência energética no Complexo de Piscinas do Estádio Universitário da Universidade de Lisboa	3,4	927 888 €
63	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	502662875	Operação EM EES Egas Moniz Eficiência Energética e Sustentabilidade	3,4	1 049 391 €

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF	Valor do Financiamento
94	Região de Turismo do Algarve	508789230	Algarve, Região de Turismo Energeticamente Eficiente e Sustentável	3,4	535 092 €
104	Universidade do Minho	502011378	Reabilitação Energética do edifício da Cantina de Azurém da Universidade do Minho	3,4	417 317 €
161	Universidade de Évora	501201920	Eficiência Energética no Edifício António Santos Júnior	3,4	1 093 358 €
205	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética da Escola Superior de Desporto de Rio Maior	3,4	655 030 €
120	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ do Porto	3,3	1 453 736 €
145	Unidade de Saúde Local do Litoral Alentejano, EPE	510445152	Melhoria da Eficiência Energética do Hospital do Litoral Alentejano	3,3	4 895 031 €
12	Universidade Nova de Lisboa	501559094	"Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica no Edifício VII da FCT NOVA"	3,2	3 263 197 €
82	Instituto Politécnico de Coimbra	600027350	Eficiência Energética no Parque Desportivo do IPC	3,2	181 767 €
202	Instituto Politécnico de Santarém	501403906	Melhoria da eficiência energética da Residência S. Pedro da ESA	3,2	465 770 €
37	Universidade de Coimbra	501617582	Faculdade de Economia Universidade de Coimbra - Reabilitação e Conservação do Bloco de Investigação	3,1	1 110 955 €
50	Universidade de Lisboa	510739024	Eficiência energética no edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa	3,1	1 689 963 €
61	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Renovação Energética da ENSP	3,1	868 212 €
76	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto de Eficiência Energética da Residência Universitária Alfredo de Sousa	3,1	537 402 €
81	Força Aérea Portuguesa	600010686	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO 138-100 (EDIFÍCIO A) DA UNIDADE DE APOIO A LISBOA	3,1	1 973 075 €
122	Polícia Judiciária	600011712	EE na PJ de Aveiro	3,1	479 834 €
144	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P	510342647	Candidatura Norte - Edifício de Serviços Públicos de Vila Real	3,1	265 925 €
108	CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA, E.P.E.	510123210	Eficiência Energética do Hospital Conde Sucena	3	1 064 802 €
127	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Algarve - Edifício de Serviços Públicos, Centro Interpr. Reserva do Sapal d Castro Marim	3	104 040 €
75	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto de Eficiência Energética da Residência Universitária Fraústo da Silva	2,9	209 959 €
77	Universidade Nova de Lisboa	501559094	Projeto de Eficiência Energética da Residência Universitária do Lumiar	2,9	224 205 €
153	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	509822932	HSA Eficiência energética em edifícios	2,9	4 310 140 €
174	Universidade de Évora	501201920	Eficiência Energética Colégio Luís António Verney	2,9	966 530,41 €
47	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do	600027350	Eficiência Energética no edifício da ESTGOH-IPC	2,8	411 160 €

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF	Valor do Financiamento
	Hospital - Instituto Politécnico de Coimbra				
88	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura LVT - Edifício de Serv. Púb. de Porto de Mós - Centro Interpr. Serras Aire e Candeeiros	2,8	332 142 €
91	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.	503904040	Eficiência Energética / Sustentabilidade	2,8	63 956 €
103	Universidade do Minho	502011378	Reabilitação Energética do edifício da Cantina Gualtar da Universidade do Minho	2,8	977 453 €
13	Universidade do Algarve	505387271	Eficiência Energética do Edifício 7 do Campus de Gambelas	2,7	1 014 666 €
14	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa	503013366	TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE NA FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	2,7	1 781 298 €
44	Universidade do Algarve	505387271	Eficiência Energética do Edifício 1 do Campus de Gambelas	2,7	1 308 744 €
49	EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.	503450189	Melhoria Energética do Museu da Luz	2,7	44 700 €
64	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	501510184	CAMPUS ISCTE	2,7	3 826 858 €
69	Universidade Aberta	502110660	EE na Universidade Aberta	2,7	202 400 €
78	Faculdade De Motricidade Humana	501621288	FMH - Eficiência Energética no Edifício Costa	2,7	1 083 162 €
116	SUCH	500900469	EE na DRN-C SUCH	2,7	179 142 €
117	SUCH	500900469	EE Na DRN-A SUCH	2,7	211 289 €
123	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	CHUP CICA	2,7	658 500 €
124	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	CHUP Santo António	2,7	4 780 000 €
128	Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E	517392259	CHUP Consultas Externas	2,7	358 472 €
143	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	500715505	REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DA AV. DA REPÚBLICA LISBOA	2,7	717 430 €
160	Rádio e Televisão de Portugal, S.A.	500225680	CPN_RTP_Vila Nova de Gaia	2,7	2 289 418 €
169	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	510306624	Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Sede da Agência Portuguesa do Ambiente	2,7	3 298 610 €
204	Centro Hospitalar Oeste, EPE	514993871	Eficiência Energética na Unidade Hospitalar de Caldas da Rainha	2,7	1 442 875 €
90	Rádio e Televisão de Portugal S.A.	500225680	MGC RTP Lisboa	2,6	4 966 990 €
118	SUCH	500900469	EE na DRC do SUCH	2,6	214 780 €
194	Instituto Politécnico de Leiria	506971244	Plano de Eficiência Energética do Edifício Pedagógico da ESTM Campus 4 do Politécnico de Leiria	2,6	939 569 €
217	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	510342647	Candidatura Centro - Centro de Operações e Técnicas Florestais (COTF)	2,5	265 030 €

N.º	Identificação do Beneficiário	NIPC	Designação da Operação	CF	Valor do Financiamento
Total					192 112 657 €

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório contém a decisão sobre as candidaturas submetidas no âmbito do AAC N.º 01/C13-i02/2021 – *Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central*.

Entre o dia 18 de fevereiro de 2022 e o dia 11 de abril de 2022 foram apresentadas 214 candidaturas ao AAC, das quais 175 foram aprovadas para financiamento, 38 não foram consideradas elegíveis no âmbito do AAC e uma candidatura solicitou desistência.

Como resultado da avaliação, constata-se que as 175 das candidaturas admitidas são elegíveis para atribuição de financiamento por, após a análise de mérito dos critérios de elegibilidade, terem obtido uma pontuação final igual ou superior a 2,5 pontos, conforme estipulado no ponto 12.3 do AAC. Foi ainda possível verificar que todas as candidaturas elegíveis poderão ter financiamento no âmbito do AAC N.º 01/C13-i02/2021.

Lisboa, 27 de novembro de 2023

O Diretor do Fundo Ambiental,

(Marco Rebelo)

ANEXO I – AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO N.º 01/C13-I02/2021

AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO

4.ª Republicação

**Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da
Administração Pública Central**

N.º 01/C13-i02/2021

Apoio à Renovação Energética dos Edifícios da Administração Pública Central

Alteração do ponto 14. Metodologia de pagamento do apoio financeiro

FUNDO AMBIENTAL

3 de abril de 2023

Índice

1. Enquadramento	3
2. Objeto	4
3. Objetivos gerais e específicos	4
4. Âmbito Geográfico	4
5. Beneficiários.....	4
6. Tipologias de intervenção.....	5
7. Financiamento: Natureza, Dotação e Taxas de comparticipação das tipologias de intervenção	6
8. Condições gerais de elegibilidade dos beneficiários, das intervenções e das despesas a cofinanciar	7
9. Critérios de elegibilidade das candidaturas	8
10. Prazo e modo de apresentação das candidaturas.....	9
11. Processo de decisão das candidaturas.....	10
12. Análise e decisão de candidaturas.....	11
13. Despesas elegíveis e não elegíveis.....	12
14. Metodologia de pagamento do apoio financeiro.....	12
15. Avaliação da correta aplicação do apoio	15
16. Pontos de contacto para informações e esclarecimentos	15
17. Comunicação da decisão aos beneficiários	15
18. Observância das Disposições Legais Aplicáveis.....	15
Anexo I – Requisitos específicos por tipologia de intervenção	17
Anexo II – Critérios de seleção	23
Anexo III – Declaração de compromisso	24

1. Enquadramento

1.1. As intervenções em edifícios, visando a sua sustentabilidade e a reabilitação energética, encontram-se entre as medidas com maior efeito multiplicador na economia, gerando emprego e riqueza a nível local e nacional. Está, por isso, identificada em diversos estudos como sendo uma das medidas mais relevantes para fomentar a recuperação da economia na fase pós COVID-19.

1.2. A aposta na eficiência energética dos edifícios é uma prioridade para a recuperação económica alinhada com a transição climática, de acordo com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. Este Programa enquadra-se, entre outros, na iniciativa Europeia “Vaga de Renovação”, especialmente dedicada à renovação dos edifícios e que visa abordar as atuais baixas taxas de renovação em toda a UE, além de fornecer uma estrutura para que a renovação desempenhe um papel fundamental no apoio a uma recuperação verde e digital.

1.3. A nível nacional esta iniciativa enquadra-se no Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020, de 10 de julho, na Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios (ELPRE), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 8-A/2021, de 3 de fevereiro, e no Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública para o período até 2030 (ECO.AP 2030), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro, estando totalmente alinhada com os objetivos nacionais em matéria de energia e clima com vista a alcançar a neutralidade carbónica em 2050 (RNC 2050), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2019, de 1 de julho.

1.4. Reabilitar e tornar os edifícios energeticamente mais eficientes potencia o alcance de múltiplos objetivos, designadamente, a melhoria dos níveis de conforto para os seus utilizadores, nomeadamente o térmico, a melhoria da qualidade do ar interior, o benefício para a saúde, a promoção da produtividade laboral, a extensão da vida útil dos edifícios, o aumento da sua resiliência, a redução da fatura e da dependência energética do país, bem como a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE). A renovação energética e ambiental promove ainda melhorias noutras dimensões do desempenho dos edifícios como a eficiência de outros recursos, em particular os recursos hídricos, pelo forte nexus com o respetivo consumo energético, e constitui ainda um importante contributo para a resiliência climática dos edifícios, das cidades e, por consequência, do próprio país.

1.5. Nos termos da Decisão de Execução do Conselho de 6 de julho de 2021 que aprova o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para Portugal (2021/10149), a operacionalização desta iniciativa será efetuada através do Fundo Ambiental (FA), que tem por finalidade apoiar políticas ambientais que fomentem um desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos e compromissos nacionais e internacionais, designadamente os relativos às alterações climáticas, aos recursos hídricos, à qualidade do ar, aos resíduos e à conservação da natureza e biodiversidade. Tal apoio traduz-se no financiamento de entidades, atividades ou projetos que, entre outros, ajudem na mitigação das alterações climáticas, através de ações que contribuam para a descarbonização da economia e, desta forma, para o cumprimento de metas, designadamente no domínio da descarbonização, das energias renováveis e da eficiência energética.

1.6. A concretização desta iniciativa conta ainda com a coordenação, gestão, acompanhamento e supervisão da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) e da ADENE – Agência para a Energia (ADENE), entidades que têm por finalidade promover e realizar atividades de interesse público na área da energia e ambiente, em articulação com as demais entidades com atribuições nestes domínios.

2. Objeto

O presente Aviso está enquadrado no Regulamento (UE) n.º 2021/241, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021, e estabelece as regras de atribuição de financiamento do programa “Eficiência Energética na Administração Pública Central” no âmbito do investimento “TC-C13-i02 – Eficiência energética em edifícios da administração pública central” da “Componente C13 – Eficiência Energética em Edifícios” do Plano de Recuperação e Resiliência, nos termos da Decisão de Execução do Conselho de 6 de julho de 2021 que aprova o PRR para Portugal (2021/10149).

3. Objetivos gerais e específicos

3.1. O presente programa tem como objetivo o financiamento de medidas que fomentem a eficiência energética e de outros recursos, bem como reforcem a produção de energia de fontes renováveis em regime de autoconsumo, contribuindo para a melhoria do desempenho energético e ambiental dos edifícios da Administração Pública Central. Em concreto, pretende-se que as medidas a apoiar possam conduzir, em média, a pelo menos 30% de redução do consumo de energia primária nos edifícios intervencionados e contribuir para a redução em 20% do consumo de água de abastecimento nesses edifícios.

3.2. Neste contexto, as ações a desenvolver em edifícios existentes e que contribuam para as metas definidas no Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), na Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios (ELPRE) e no Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública 2030 (ECO.AP 2030), bem como para outros objetivos ambientais, são suscetíveis de financiamento através deste programa.

4. Âmbito Geográfico

O programa abrange edifícios da administração pública central existentes, em todo o território de Portugal Continental.

5. Beneficiários

5.1. As entidades da Administração Pública Central, incluindo, nomeadamente, o Estado, os Serviços e Fundos da Administração Central, Instituições Sem Fins Lucrativos da Administração Central, o Setor Público Empresarial, as Entidades Reguladoras e as Entidades Públicas dotadas de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira que desenvolvem uma atividade administrativa que prossegue fins próprios do Estado, e que tenham a seu cargo a intervenção em edifícios já existentes e de utilização da Administração Pública

5.2. São considerados beneficiários elegíveis as entidades que cumulativamente demonstrem:

i) Serem Organismos da Administração Central do Estado, de acordo com as entidades constantes na Lista de Entidades do Setor Institucional das Administrações Públicas – 2020, do Instituto Nacional de estatística (INE), páginas 3 a 10, nas seguintes classificações e com as seguintes limitações:

a) S.13111 – Estado;

b) S.13112 – Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central, desde que exerçam atividade no seio da Administração Pública e que se circunscreva no âmbito das competências e atribuições do Estado;

c) S.13113 – Instituições Sem Fim Lucrativo da Administração Central, desde que exerçam atividade no seio da Administração Pública e que se circunscreva no âmbito das competências e atribuições do Estado;

d) S1314 – Fundos de Segurança Social.

ii) As entidades aderentes ao Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro de 2020, e disponham de Gestor de Energia e Recursos¹ (GER) designado de acordo com a referida resolução, registado e aprovado no Barómetro ECO.AP².

5.3. São consideradas empresas do Setor Público Empresarial as entidades que sejam detidas a 100% pelo Estado e que, caso exerçam uma atividade económica, atuem no âmbito dos serviços de interesse económico geral.

5.4. Não serão aceites candidaturas efetuadas em parceria no âmbito deste Aviso.

6. Tipologias de intervenção

O presente Aviso tem como objetivo apoiar candidaturas que podem integrar as seguintes tipologias de intervenção a desenvolver num edifício ou em múltiplos edifícios contemplados no mesmo Certificado Energético, conforme evidenciado na tabela seguinte:

Quadro 1 - Tipologia de intervenção	
1	Envolvente opaca e envidraçada
1.1	Substituição de vãos envidraçados (janelas e portas) por mais eficientes.
1.2	Intervenções para incorporação de soluções de arquitetura bioclimática, que envolvam a instalação ou adaptação de elementos fixos dos edifícios como sombreamentos, estufas e coberturas ou fachadas verdes, privilegiando soluções de base natural.
1.3	Aplicação ou substituição de isolamento térmico em coberturas, paredes ou pavimentos, bem como a substituição de portas de entrada.
1.4	Instalação de sistemas que promovam a ventilação natural do ar interior e/ou a iluminação natural.
2.	Intervenção em sistemas técnicos
2.1	Ações que visem a otimização dos gases fluorados nos sistemas existentes de climatização e/ou AQS (água quente sanitária), ou a sua substituição por refrigerantes com base natural ou alternativos.
2.2	Instalação ou substituição de permutadores de calor para aproveitamento da temperatura da água de retorno, nos pontos de utilização de água quente, ou sistemas equivalentes.
2.3	Instalação ou substituição de sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e/ou AQS (águas quentes sanitárias).
2.4	Instalação e/ou melhoria ao nível dos isolamentos térmicos nos sistemas de produção, armazenamento e distribuição de fluidos para aquecimento de água quente, fria e/ou climatização com gases fluorados.
2.5	Ações em sistemas de iluminação interior e exterior (fachada), considerando apenas a substituição integral das luminárias, excluindo a iluminação pública (ou seja, que tenham tarifário de iluminação pública).

1 Os Gestores de Energia e Recursos (GER), devem ser designados pelos Órgãos de Gestão, Dirigentes Superiores ou equiparados, conforme referido na RCM n.º 104/2020. Ver mais em: <https://www.ecoap.pt/faq/gestores-locais-de-energia/>

2 Barómetro ECO.AP – www.barometroecoap.pt

Quadro 1 - Tipologia de intervenção	
2.6	Implementação de sistemas ou outras soluções que contribuam para a redução do consumo de energia primária em edifícios, por exemplo, de AVAC, de bombagem, de ar comprimido ou piscinas (exemplos: variadores eletrónicos de velocidade, motores de elevado rendimento, entre outros).
2.7	Instalação de soluções de gestão de energia, incluindo sistemas de gestão centralizada, através da monitorização e controlo dos equipamentos ou sistemas, para a redução dos consumos energéticos e diminuição dos custos associados. Incorporação de sensores (movimento, presença, crepusculares, etc.), reguladores de fluxo luminoso, etc.
3	Produção de energia com base em fontes de energia renováveis (FER) para autoconsumo
3.1	Instalação de sistemas de produção de energia elétrica para autoconsumo, através de fontes renováveis com e sem armazenamento de energia.
3.2	Instalação e/ou substituição de sistemas de aquecimento e/ou arrefecimento ambiente e/ou de águas quentes, que recorram a energia renovável, designadamente:
3.2.1	Bombas de calor.
3.2.2	Sistemas solares térmicos, com e sem sistemas de acumulação de água quente.
3.2.3	Caldeiras recuperadores de calor a biomassa com elevada eficiência com e sem sistemas de acumulação de água quente.
4	Eficiência Hídrica
4.1	Substituição de dispositivos de uso de água por outros mais eficientes, incluindo intervenções para a redução de perdas de água.
4.2	Instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais e/ou águas cinzentas e/ou águas para reutilização.
4.3	Implementação de soluções de gestão de água através da monitorização, incluindo deteção e alarmística, e controlo inteligente de consumos.
5	Ações Imateriais
5.1	Campanhas de sensibilização e informação para a melhoria da eficiência de recursos, em particular os energéticos e hídricos
5.2	Auditorias energéticas e a emissão de Certificado Energético <i>ex-ante</i> e <i>ex-post</i> , no âmbito do SCE.
5.3	Ações de consultoria/auditoria em eficiência energética e/ou hídrica, essenciais à execução das medidas.

7. Financiamento: Natureza, Dotação e Taxas de comparticipação das tipologias de intervenção

7.1. A forma do apoio a conceder às candidaturas a aprovar no âmbito do presente Aviso reveste a natureza de subvenções não reembolsáveis e está expressamente previsto no âmbito do investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, incluído na Componente C13 – Eficiência Energética em Edifícios do PRR, nos termos da Decisão de Execução do Conselho de 6 de julho de 2021 (2021/10149).

7.2. A dotação deste Aviso é de 200 milhões de euros.

7.3. O presente Aviso tem como objetivo apoiar candidaturas que incidam sobre as tipologias de intervenção incluídas na tabela do ponto 6, cuja taxa de comparticipação máxima é de 100% e incide sobre o total das despesas elegíveis da candidatura.

7.4. A despesa elegível com ações imateriais previstas na tipologia de intervenção 5 está limitada a 10% do total do investimento elegível.

7.5. A elegibilidade final das despesas previstas na tipologia de intervenção 5 fica dependente da realização das restantes tipologias de intervenção previstas na candidatura, e que esta alcance um mínimo de redução em 15%

no consumo de energia primária decorrente do investimento candidato, face ao consumo anterior à realização do investimento.

7.6. O financiamento máximo por candidatura é de 5.000.000,00 € (cinco milhões de euros).

7.7. As candidaturas aprovadas deverão ser implementadas no terreno, num prazo máximo de 2 anos (24 meses), contado a partir da data de assinatura do Termo de Aceitação.

8. Condições gerais de elegibilidade dos beneficiários, das intervenções e das despesas a cofinanciar

8.1. O(s) edifício(s) objeto da candidatura deverá(ão) estar registado(s) pelo respetivo GER (Gestor de Energia e Recursos) no Barómetro ECO.AP, devendo para o efeito ser comprovado o registo aquando a submissão da candidatura.

8.2. Sempre que o edifício não pertença à Entidade Pública candidata ao apoio financeiro, deverá ser evidenciado o acordo/contrato de utilização do edifício e que o seu período de vigência seja igual ou superior a cinco anos após a conclusão da intervenção.

8.3. Disponham ou que esteja em elaboração o Plano de Eficiência ECO.AP 2030, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro de 2020.

8.4. Os Planos de Eficiência ECO.AP 2030 referidos no número anterior deverão estar concluídos um ano após a celebração do Termo de Aceitação.

8.5. Os equipamentos e as soluções apoiadas pelo presente Aviso, bem como a sua instalação, devem cumprir com a legislação e regulamentação, nacional e comunitária, em vigor nas respetivas áreas e devem apresentar melhor desempenho energético que as soluções originais instaladas ou proporcionar a melhoria do desempenho energético global do edifício. Em particular, deve ser demonstrado que as intervenções não conduzem a impactes significativos no ambiente, garantindo o cumprimento do princípio de “*Do No Significant Harm*” (DNSH), na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE), designadamente através do seguinte:

- Y objetivo de alcançar, em média, pelo menos 30% de redução do consumo de energia primária nos edifícios intervencionados no âmbito do investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central;
- Y sempre que a candidatura inclua medidas de eficiência hídrica através da substituição de dispositivos de utilização da água nos edifícios por outros mais eficiente, é exigida uma certificação com classe de eficiência hídrica igual ou superior a “A”, de acordo com o sistema de classificação ANQIP (<https://anqip.pt>);
- Y cumprimento dos regimes ambientais aplicáveis à qualidade do ar interior e ruído;
- Y contributo para uma economia circular assente numa abordagem sustentável com a promoção do uso de matérias-primas secundárias, de materiais residuais e de origem biológica, bem como do correto encaminhamento dos resíduos produzidos, nos termos da legislação em vigor.

8.6. Os instaladores e, sempre que aplicável, os fabricantes das soluções apoiadas pelo presente Aviso, quer sejam empresas ou técnicos em nome individual, devem possuir alvará, certificado, declaração ou outro documento aplicável que os habilite a proceder à intervenção em causa e estar inscritos nas plataformas existentes para as seguintes tipologias de projeto:

Tipologia(s)	Plataforma	URL
Bombas de calor (empresas e técnicos)	APA > Avaliação e gestão ambiental > Certificação > Gases Fluorados > Listagens de Certificados e Atestados Emitidos	https://apambiente.pt/avaliacao-e-gestao-ambiental/listagens-de-certificados-e-atestados-emitidos
Autoconsumo (técnicos)	Portal aplicacional da DGEG > Consulta pública de técnicos responsáveis (ou equivalente nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores)	https://apps.dgeg.gov.pt/DGEG/
Dispositivos de uso de água (técnicos e empresas)	ANQIP - Portal da Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais	https://anqip.pt/index.php/pt/certificacoes
Auditorias energéticas, emissão de Certificado Energético e consultoria por Peritos Qualificados do SCE (PQ-I e PQ-II no âmbito de aplicação dos mesmo)	A certificação energética deve ser realizada por perito qualificado do Sistema de Certificação Energética de Edifícios (SCE) registado em Portal SCE > Pesquisa de técnicos	https://www.sce.pt/pesquisa-de-tecnicos/ .

(*) As especificações de eficiência e desempenho ambiental de cada tipologia de projeto constam do anexo I ao presente Aviso.

9. Critérios de elegibilidade das candidaturas

9.1. São elegíveis as candidaturas que visem a implementação de intervenções a desenvolver num edifício ou em múltiplos edifícios contemplados no mesmo Certificado Energético nos termos do presente Aviso e que cumpram a legislação geral e específica em vigor, as disposições deste Aviso, designadamente conforme detalhado no Anexo I, e de orientações técnicas e gerais relativas à elaboração das candidaturas e à execução das intervenções, publicadas pelo Fundo Ambiental no seu portal.

9.2. Não são elegíveis candidaturas de operações aprovadas no âmbito dos Avisos POSEUR-03-2016-65, POSEUR-03-2018-07 e POSEUR-03-2019-31, lançados pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).

9.3. As tipologias de intervenção deverão resultar de uma auditoria energética/ hídrica, conforme aplicável, realizada ao(s) edifício(s) existente(s), que caracterize a situação base, não podendo ser anterior a 2019, e identifique as possibilidades de melhoria, realizada no âmbito do Sistema de Certificação de Edifícios.

9.4. Não são elegíveis candidaturas que apresentem uma redução inferior a 15% no consumo de energia primária.

9.5. Cada candidatura deve apresentar o Certificado Energético relativo ao(s) edifício(s) a intervencionar. A candidatura que apresente mais do que um Certificado Energético para o(s) edifício(s) a intervencionar será automaticamente excluída.

9.6. As candidaturas devem apresentar obrigatoriamente investimentos em pelo menos uma das tipologias de intervenção 1 a 4, e complementarmente na(s) tipologia(s) de intervenção 5 do ponto 6 deste Aviso.

9.7. Os requisitos específicos de cada uma das tipologias de intervenção acima indicadas constam do Anexo I e pontos seguintes do presente Aviso.

10. Prazo e modo de apresentação das candidaturas

10.1. O prazo para apresentação das candidaturas ao presente Aviso decorre desde o dia 7 de dezembro até às 23:59 h do dia 11 de abril de 2022 ou até ao limite da dotação orçamental, conforme o que ocorra primeiro.

10.2. As candidaturas são apresentadas ao Fundo Ambiental, enquanto beneficiário intermediário da Componente C13 do PRR, através do preenchimento do formulário disponível no portal do Fundo Ambiental (<https://www.fundoambiental.pt>) dedicado ao presente programa.

10.3. A submissão do formulário preenchido deve ser acompanhada de todos os documentos e informações solicitados no âmbito do presente Aviso, não sendo aceites documentos ou informações remetidas por outros meios.

10.4. A entidade beneficiária é notificada, via plataforma do Fundo Ambiental, da confirmação de submissão da candidatura, contendo a respetiva data e hora.

10.5. Documentos obrigatórios da candidatura:

- a) Formulário online disponível para preenchimento no portal do Fundo Ambiental (<https://www.fundoambiental.pt>), instruído com cópia digital dos documentos descritos nas alíneas seguintes.
- b) Documentos obrigatórios relativos à entidade beneficiária:
 - i. Identificação da entidade beneficiária, através dos elementos comprovativos da sua constituição.
 - ii. Identificação [Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)].
 - iii. Comprovativo de designação e registo do GER no Barómetro ECO.AP.
- c) Documentos obrigatórios relativos à candidatura:
 - i. Documento comprovativo da titularidade do(s) edifício(s) pela entidade beneficiária, contrato, ou outro documento idóneo válido para o efeito, que possibilite a realização de intervenções de tipologias de intervenção previstas na candidatura pela entidade beneficiária.
 - ii. Para as tipologias de intervenção 1 a 3 identificadas no ponto 6 e 7 do presente Aviso, apresentação de relatório de Auditoria Energética, realizado por técnico reconhecido no âmbito do SCE, com base em consumos anuais de referência das medidas constantes na candidatura e respetivos cálculos justificativos do impacte energético e ambiental.
 - iii. Para as tipologias de intervenção 4 identificadas no ponto 6 do presente Aviso, apresentação de Estudos/Relatório de Auditoria de Eficiência Hídrica, com justificação e evidências dos consumos anuais de referência, das medidas a adotar constantes na candidatura e dos respetivos impactes a nível hídrico, em m³/ano e em euros/ano, de redução de fatura da água.
 - iv. Certificado Energético, devidamente acompanhado do respetivo Relatório de Auditoria Energética, ao abrigo do SCE.
 - v. Memória descritiva da intervenção e a área (m²) reabilitada no seguimento da intervenção;
 - vi. Os referidos estudos ou relatórios de Auditoria devem demonstrar as poupanças económicas, energéticas e hídricas, quando aplicável, tendo em conta o investimento.
 - vii. Cronograma financeiro da operação e respetivos orçamentos/ mapas de quantidades, devidamente discriminados, individualmente para as tipologias de intervenção constantes na candidatura.
 - viii. Comprovativo de instalação (edifício) registada no Barómetro ECO.AP.

- ix. Declaração de compromisso (anexo III).

11. Processo de decisão das candidaturas

11.1. 1ª Fase | Verificação do enquadramento da candidatura nas condições do Aviso de abertura.

A verificação do enquadramento da candidatura nas condições do Aviso de abertura será realizada nas seguintes dimensões:

- a) Enquadramento nas tipologias de intervenção previstas no Aviso;
- b) Enquadramento do proponente na tipologia de beneficiários previstos no Aviso;
- c) Enquadramento no âmbito geográfico previsto no Aviso;
- d) Verificação dos critérios de elegibilidade dos beneficiários;
- e) Verificação dos critérios de elegibilidade das intervenções;
- f) Verificação da situação de impedimentos e condicionamentos da entidade proponente;
- h) Verificação da existência dos documentos de apresentação da candidatura;

11.1.1. A verificação do enquadramento da candidatura nas condições do Aviso a que se refere o ponto 11.1 é feita para todas as condições ali inscritas.

Caso o beneficiário e/ou a intervenção não tenham enquadramento nas condições do Aviso analisadas nesta primeira fase, o beneficiário será notificado da proposta de não aprovação por falta de enquadramento no Aviso, através de um processo de audiência prévia, no âmbito do qual dispõe de 10 dias úteis para se pronunciar sobre aquela proposta, nos termos dos artigos 121.º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo.

A notificação contém todos os fundamentos para a proposta de não aprovação.

No caso de serem apresentados argumentos que conduzam à revisão da proposta de não enquadramento nas condições do Aviso em sede de audiência prévia, a análise da candidatura prosseguirá. Na falta de resposta, ou se após resposta se concluir pela falta de fundamento para a revisão da não elegibilidade por falta de enquadramento nas condições do Aviso analisadas nesta primeira fase, a mesma não será aceite, e a entidade proponente será notificada da não aprovação da candidatura.

11.2. 2ª Fase | Apuramento do mérito da candidatura

Na avaliação do mérito da candidatura serão aplicados os critérios de seleção nos termos definidos no ponto 12 do presente Aviso.

Caso a candidatura atinja a classificação mínima para efeitos de apuramento de mérito absoluto e se enquadre dentro da dotação financeira disponível no âmbito do Aviso, a candidatura será selecionada para financiamento e o proponente será notificado da decisão de aprovação da candidatura. Caso a candidatura não atinja a classificação mínima para efeitos de apuramento de mérito absoluto ou, tendo atingido a classificação mínima de mérito absoluto, a candidatura não se enquadre dentro da dotação financeira fixada neste Aviso, a entidade proponente será notificada da proposta de não aprovação, por falta de mérito absoluto ou por falta de dotação disponível, através de um processo de audiência prévia, no âmbito do qual dispõe de 10 dias úteis para se

pronunciar sobre aquela proposta, nos termos dos artigos 121.º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo.

No caso de serem apresentados argumentos que conduzam à revisão da proposta de não aprovação em sede de audiência prévia, a candidatura será selecionada para financiamento e a entidade proponente será notificada da decisão de aprovação da candidatura. Na falta de resposta, ou se após resposta, se concluir pela falta de fundamento para a revisão da não aprovação por falta de mérito, a entidade proponente será notificada da não aprovação da candidatura.

Após a comunicação favorável da decisão de financiamento da candidatura, é celebrado um contrato (termo de aceitação) entre a entidade gestora do Fundo Ambiental e o beneficiário que estabelece as condições específicas do financiamento.

11.3. Em qualquer das fases descritas nos números anteriores poderá a entidade gestora do Fundo Ambiental solicitar esclarecimentos sobre qualquer dos documentos ou declarações produzidas no âmbito da candidatura, no âmbito do qual será dado um prazo de até 10 dias úteis para resposta.

12. Análise e decisão de candidaturas

12.1. A análise das candidaturas é efetuada por ordem de entrada, com base na data e hora de submissão da mesma.

12.2. As candidaturas que reúnam as condições de elegibilidade serão apreciadas pela entidade gestora do Fundo Ambiental, bem como pelas demais entidades intervenientes e competentes em razão de matéria, por via de uma avaliação do mérito da intervenção.

12.3. Na avaliação do mérito da intervenção serão aplicados os parâmetros de avaliação e os respetivos coeficientes de ponderação, constantes do Anexo II ao presente Aviso.

A classificação da candidatura, resultante da aplicação dos critérios de seleção, é atribuída numa escala de 1 a 5, por agregação das classificações de cada critério, com a aplicação do respetivo coeficiente de ponderação, sendo a classificação estabelecida até à 2ª casa decimal sem arredondamento.

A Classificação Final (CF) da candidatura é estabelecida pela soma ponderada das classificações dos seguintes critérios (C) de avaliação:

$$CF=CA*0,40+CB*0,20+CC*0,30+CD*0,10$$

onde:

CA - Redução anual do consumo de energia primária (tep)

CB - Redução anual de emissões de gases com efeito de estufa (toe CO₂);

CC - Racionalidade económica das intervenções (€/tep);

CD - Número de tipologias de intervenção a implementar (n.º).

Serão selecionadas para cofinanciamento as candidaturas que obtenham uma classificação final de mérito absoluto igual ou superior a 2,50 pontos e que tenham enquadramento no montante máximo fixado no ponto 7.2. do presente Aviso.

13. Despesas elegíveis e não elegíveis

13.1. As despesas elegíveis devem estar articuladas com o disposto no Anexo I do presente Aviso e devem respeitar cumulativamente as seguintes condições:

- a) Os custos com a aquisição de soluções novas, não incluindo o Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), abrangidas pelas tipologias de intervenção definidas no presente Aviso, incluindo serviços com “ações imateriais”, bem como intervenções para redução de perdas de água e desperdícios.
- b) São consideradas como despesas elegíveis, todas aquelas cujos custos foram faturados e pagos na sua totalidade e objeto de entrega ou de instalação, e que observem os seguintes critérios:
 - i. Fatura(s) e respetivo(s) comprovativo(s) de pagamento(s) com identificação e discriminação dos trabalhos e despesas realizadas especificamente para a(s) tipologia(s) de intervenção candidatada(s) demonstrando o cumprimento da legislação nacional e comunitária em matéria de contratação pública;
 - ii. Cumprirem com os requisitos da legislação tributária e contributiva.
- c) Não são elegíveis as despesas objeto de financiamento por outros programas nacionais ou comunitários.

13.2. Para além das despesas que não satisfaçam os critérios de elegibilidade estabelecidos no presente Aviso, são consideradas não elegíveis as seguintes despesas:

- a) Aquisição de terrenos, edifícios e outros imóveis;
- b) Despesas com recursos humanos da entidade beneficiária;
- c) Custos com a manutenção e operação das tipologias de intervenção a implementar;
- d) Aquisição de bens em estado de uso;
- e) Despesas com o realojamento temporário de utilizadores do edifício intervencionado;
- f) Despesas associadas a outras intervenções no edifício que não se encontrem relacionadas com as intervenções elegíveis;
- g) Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA);
- h) Multas, penalidades e custos de litigação;

14. Metodologia de pagamento do apoio financeiro

14.1. As entidades beneficiárias podem solicitar o pagamento da comparticipação relativa às despesas elegíveis no âmbito da operação, ao longo da sua execução, apresentando os respetivos pedidos de pagamento, acompanhados do comprovativo de implementação das ações elegíveis, demonstrando o cumprimento da legislação nacional e comunitária em matéria de contratação pública, com as evidências necessárias. O pagamento do apoio concedido é efetuado por transferência bancária para a conta da entidade beneficiária identificada no Termo de Aceitação e esta é notificada, através de plataforma eletrónica, assim que estejam reunidas as condições para o exercício do direito ao pagamento.

14.2. Os pagamentos podem ser processados mediante as seguintes modalidades:

14.2.1. OPÇÃO 1: Modalidades PTA + PTR

- I. Processamento de um primeiro **pagamento a título de adiantamento (PTA)**, num montante correspondente a uma percentagem de até 20% do valor total do apoio previsto no termo de aceitação, após a assinatura do termo de aceitação;
- II. Processamento de **pagamentos a título de reembolso (PTR)** associados às despesas elegíveis pagas. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de PTR, de uma percentagem – de valor igual à percentagem concedida a título de adiantamento – do valor bruto recebido em cada PTR. A despesa a incluir em pedidos de PTR deverá, obrigatoriamente, corresponder a adjudicações cujos processos se encontrem concluídos e que evidenciem a apresentação da documentação que ateste a conformidade dos procedimentos de contratação pública.

14.2.2. OPÇÃO 2: Modalidades PTACF + PTR

- I. Processamento de **pagamentos a título de adiantamento contra fatura (PTACF)**, associados a despesas elegíveis faturadas e ainda não pagas, a regularizar no prazo máximo de 30 dias úteis após o recebimento do apoio;
- II. Processamento de **pagamentos a título de reembolso (PTR)**, associados às despesas elegíveis pagas.

A despesa a incluir em pedidos de PTACF ou de PTR deverá, obrigatoriamente, corresponder a adjudicações cujos processos se encontrem concluídos e que evidenciem a apresentação da documentação que ateste a conformidade dos procedimentos de contratação pública.

14.3. A entidade beneficiária tem de optar, aquando do início da fase de execução, pelas modalidades de pagamento de entre as disponíveis nos pontos 14.2.1. e 14.2.2. (OPÇÃO 1: PTA + PTR ou OPÇÃO 2: PTACF + PTR).

14.4. O Fundo Ambiental comunica às entidades beneficiárias a orientação técnica para a submissão de pedidos de pagamentos, após assinatura do Termo de Aceitação.

14.5. Os pedidos de pagamento devem estar instruídos dos seguintes documentos:

- i. Fatura(s) e respetivo(s) comprovativos dos respetivos pagamentos efetuados pela entidade beneficiária, com data posterior a 1 de fevereiro de 2020, com NIPC da entidade beneficiária e com as despesas e trabalhos discriminados, em conjunto com os documentos comprovativos da implementação das intervenções, obrigatórios por tipologia de intervenção e que se discriminam no ponto 14.6. O descritivo da(s) fatura(s) e respetivo Auto de Medição devem incluir o detalhe suficiente que permita relacionar a(s) despesa(s) candidatada(s) a apoio com os trabalhos realizados e a(s) respetiva(s) solução(ões), equipamento(s), sistema(s) instalado(s) ou prestação(ões) de serviços.
- ii. Certificado energético válido do edifício emitido por perito qualificado do SCE após a(s) intervenção(ões), para a situação do edifício após a implementação da intervenção candidatada e no qual conste explicitamente as soluções e as características técnicas atualizadas dos elementos intervencionados, no caso de pedido de pagamento final da operação.
- iii. Comprovativos da realização de ações imateriais, por exemplo, certificados energéticos, auditorias, reportagens fotográficas, vídeos, listas de presenças, apresentações, materiais produzidos.

14.6. Documentos obrigatórios por tipologia de intervenção, para além dos documentos referidos nas alíneas anteriores, que constam do Anexo I, tais como:

Intervenções para incorporação de soluções de arquitetura bioclimática, que envolvam a instalação

ou adaptação de elementos fixos do edifício, designadamente sombreamentos, estufas e coberturas ou fachadas verdes, privilegiando soluções de base natural:

1. Memória descritiva e justificativa elaborada por técnico competente ou pela empresa fornecedora, com descrição e justificação da(s) solução(ões) após a sua implementação(s), de forma diretamente relacionável com a discriminação dos trabalhos que conste da fatura e/ou recibo.

Sistemas que promovam a ventilação natural do ar interior e/ou a iluminação natural

1. Para sistemas de ventilação natural
 - Projeto de ventilação para evidenciar o cumprimento dos valores mínimos de ar novo previsto na legislação em vigor (ao abrigo do SCE), após a sua implementação dos sistemas.

Intervenções que visem a eficiência hídrica por via da substituição de dispositivos de uso de água no edifício por outros mais eficientes, bem como por instalação de soluções que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água ou por instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais, águas cinzentas ou para reutilização:

1. Substituição de dispositivos de uso de água no edifício por outros mais eficientes:
 - Certificado ANQIP (Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais) válido da(s) solução(ões) instalada(s), com classe de eficiência hídrica igual ou superior a “A” (a classe de eficiência hídrica não é aplicável às soluções incluídas no catálogo da ANQIP de “Outros produtos eficientes”).
2. Instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais (SAAP):
 - Certificado técnico-sanitária da instalação, emitido pela ANQIP nos termos da Especificação Técnica ETA 0702.
3. Instalação de sistemas prediais de reutilização e reciclagem de águas cinzentas (SPRAC):
 - Certificado técnico-sanitário da instalação, emitido pela ANQIP nos termos da Especificação Técnica ETA 0905;
 - Licença de produção em sistemas descentralizados, que integra a utilização de ApR exclusivamente para usos próprios, emitida pela APA nos termos do Regime Jurídico de produção e utilização de Água para Reutilização (RJApR) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2019, de 21 de agosto.
4. Aproveitamento de Águas para Reutilização (ApR):
 - Licença de utilização de ApR por terceiros, emitida nos termos do Regime Jurídico de produção e utilização de Água para Reutilização (RJApR) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2019, de 21 de agosto.
5. Soluções que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água e a otimização/substituição de sistemas de uso da água existentes por sistemas mais eficientes:
 - Ficha técnica dos equipamentos instalados, juntamente com estudo(s) do fabricante que demonstre(m) as poupanças de água e, se aplicável, de energia alcançadas.
6. Intervenções para redução de perdas de água
 - Memória descritiva e justificativa elaborada por técnico competente ou pela empresa fornecedora, com descrição e justificação da(s) intervenção(ões), de forma diretamente relacionável com a discriminação dos trabalhos que conste da fatura e/ou recibo.

14.7. Todos os pedidos de pagamento solicitados pelas entidades beneficiárias serão objeto de verificações administrativas, com base numa análise do pedido e documentação de apoio relevante, isto é, dos documentos que comprovem a realização da despesa e o pagamento efetivo aos fornecedores, como as faturas, notas de entrega, extratos bancários, relatórios de progresso e outros documentos exigidos, e/ou de verificação no local. Neste contexto, será avaliada a elegibilidade material e financeira da despesa, tendo em conta, designadamente, a regularidade dos procedimentos de contratação pública.

15. Avaliação da correta aplicação do apoio

15.1. A entidade gestora do Fundo Ambiental pode a qualquer momento efetuar ações que visem avaliar a correta aplicação do apoio concedido, mediante a realização de inquéritos, auditorias ou ações inspetivas, podendo estas ser solicitadas a outras entidades competentes na matéria.

15.2. As entidades beneficiárias devem colaborar na realização das ações referidas no ponto anterior, acompanhadas, sempre que possível, pelos peritos qualificados do SCE que tenham emitido certificado energético após implementação da intervenção e para as quais são considerados corresponsáveis, com a entidade beneficiária, para os efeitos previstos nos pontos seguintes.

16. Pontos de contacto para informações e esclarecimentos

O presente Aviso está disponível em:

- Candidaturas PRR (recuperarportugal.gov.pt);
- Fundo Ambiental (fundoambiental.pt).

Os pedidos de informação ou de esclarecimento devem ser dirigidos para o endereço eletrónico:

edificios_adm_publica@fundoambiental.pt

17. Comunicação da decisão aos beneficiários

A decisão de seleção da candidatura apresentada será proferida pela entidade gestora do Fundo Ambiental, no prazo de 60 dias (úteis), a contar da data de apresentação de cada candidatura.

O prazo indicado no ponto anterior é suspenso nos períodos relativos à apresentação de documentos e/ou esclarecimentos adicionais pelos beneficiários previstos no ponto 11.3 do presente Aviso.

A entidade gestora do Fundo Ambiental procede à divulgação pública dos resultados da avaliação, bem como da lista final das entidades beneficiárias e das operações aprovadas, através da página eletrónica do Fundo Ambiental, em www.fundoambiental.pt.

18. Observância das Disposições Legais Aplicáveis

Contratação Pública

Sempre que aplicável, as regras de contratação pública deverão ser integralmente cumpridas na contratação de empreitadas e fornecimento de bens ou prestação de serviços junto de entidades terceiras.



Igualdade de Oportunidades e Género

Deve ser assegurado o cumprimento dos normativos legais, nacionais e comunitários, aplicáveis em matéria de promoção da igualdade de género entre homens e mulheres e da igualdade de oportunidades e não discriminação.

Tratamento de Dados Pessoais

Todos os dados pessoais serão processados de acordo com o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e que revoga a Diretiva 95/46/CE (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados) e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) de 25 de maio de 2018.

Publicitação dos Apoios

Deve ser dado cumprimento aos requisitos de informação, comunicação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme disposto no n.º2 do artigo 34.º do Regulamento (UE) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021, que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência.

A Diretora do Fundo Ambiental,

Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho

Anexo I – Requisitos específicos por tipologia de intervenção

I – Requisitos genéricos

Os equipamentos e as soluções apoiadas pelo presente Aviso, bem como a sua instalação, devem cumprir com a legislação e regulamentação, nacional e comunitária, em vigor nas respetivas áreas e devem apresentar melhor desempenho energético que as soluções originais instaladas ou proporcionar a melhoria do desempenho energético e hídrico global do edifício.

Em todas as soluções devem ser apresentadas as respetivas fichas técnicas bem como estudos que evidenciem as melhorias (constantes nas respetivas auditorias).

Em particular, deve ser demonstrado que as intervenções não conduzem a impactes significativos no ambiente, garantindo o cumprimento do princípio de “*Do No Significant Harm*” (DNSH), na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE), designadamente no uso sustentável dos recursos hídricos, no cumprimento dos regimes ambientais aplicáveis à qualidade do ar interior e ruído e no contributo para uma economia circular assente numa abordagem sustentável com a promoção do uso de matérias-primas secundárias, de materiais residuais e de origem biológica, bem como do correto encaminhamento dos resíduos produzidos, nos termos da legislação em vigor.

Neste âmbito, as intervenções devem assegurar, sempre que aplicável, as seguintes condições:

- Y Cumprimento da regulamentação aplicável relativa ao desempenho energético dos edifícios e respetivos sistemas, conforme previsto no Decreto-Lei 101-D/2020, de 7 de dezembro, e demais regulamentação aplicável.
- Y Todos os equipamentos ou soluções sujeitas à marcação CE devem evidenciar a mesma.
- Y Cumprimento da regulamentação aplicável relativa à qualidade do ar interior prevista no Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 2020-12-07.
- Y Os equipamentos, dispositivos e materiais usados no contexto deste investimento cumprem com a regulamentação Europeia aplicável, designadamente a regulamentação relativa às emissões de formaldeído e de compostos orgânicos voláteis carcinogénicos, nos termos do Regulamento CE n.º 1907/2006, na sua redação atual, bem como a regulamentação relativa a produtos químicos prevista no anexo G do anexo I da proposta de ato delegado da Comissão previsto no Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, a evidenciar através da respetiva marcação CE, quando aplicável.
- Y Cumprimento do Regulamento Geral de Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007.
- Y Assegurar, quando aplicável, que pelo menos 70% (em peso) dos resíduos de construção e demolição não perigosos (excluindo os materiais naturais referidos na categoria 17 05 04 na Lista Europeia de Resíduos pela Decisão 2000/532/CE) produzidos serão preparados para reutilização, reciclagem e recuperação de outros materiais, incluindo operações de enchimento usando resíduos para substituir outros materiais, de acordo com a hierarquia de resíduos, recorrendo para o efeito a operadores de gestão de resíduos devidamente licenciados, sempre que a legislação nacional assim o exija.
- Y Utilizar pelo menos 10 % de materiais reciclados ou que incorporem materiais reciclados relativamente à quantidade total de matérias-primas usadas em obra, no âmbito da contratação de empreitadas de construção e de manutenção de infraestruturas ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual (CCP).

- Y Efetuar, sempre que possível, a aquisição de bens e serviços com base em critérios de contratação pública ecológica, no âmbito da Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas (ENCPE) e respetivos manuais disponíveis online³.
- Y Efetuar, sempre que aplicável, as obras de construção de acordo com as orientações de boas práticas estabelecidas no Protocolo de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição da UE (https://ec.europa.eu/growth/content/eu-construction-and-demolition-waste-protocol-0_pt) e com os critérios ecológicos, em particular para o conjunto de bens e serviços que dispõem já de manuais nacionais (<https://encpe.apambiente.pt/content/manuais?language=pt-pt>) ou Acordos-Quadro em vigor ou, no caso de bens e serviços que não dispõem de Manuais ou Acordos-Quadro nacionais, à adoção, a título facultativo, dos critérios estabelecidos a nível da UE (https://ec.europa.eu/environment/gpp/eu_gpp_criteria_en.htm).

II – Requisitos por tipologia

- 1) Substituição de vãos envidraçados (janelas e portas) não eficientes por eficientes:
 - a) Janelas de classe energética igual ou superior a “A”, evidenciadas por etiqueta CLASSE+ ou equivalente, quando aplicável. Deve ser emitida uma etiqueta por janela, cada uma com número de série (ID CLASSE+) diferente e único e, sempre que possível, também na fatura/recibo com as despesas discriminadas por janela.
 - b) São também consideradas elegíveis as despesas com a instalação de proteções solares fixas ao paramento ou vão e aplicadas pelo exterior, devendo ser privilegiadas as soluções que recorram a materiais de base natural (ecomateriais) ou que incorporem materiais reciclados.
 - c) As intervenções para instalação das proteções solares referidas no ponto anterior devem acompanhar a obra de substituição de janelas e/ou portas candidatas ao Programa e incidir apenas sobre os vãos das janelas e portas substituídas nesse âmbito.

- 2) Intervenções para incorporação de soluções de arquitetura bioclimática, que envolvam a instalação ou adaptação de elementos fixos do edifício, designadamente sombreamentos, estufas e coberturas ou fachadas verdes, privilegiando soluções de base natural:
 - a) As soluções propostas devem seguir regras de boas práticas aplicáveis, designadamente e conforme aplicável:
 - “Conceitos Bioclimáticos para os Edifícios em Portugal” do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) (disponível em http://energiasrenovaveis.com/images/upload/Conceitos_bioclimaticos.pdf)
 - “Guia Técnico para Coberturas Verdes” da Associação Nacional de Coberturas Verdes (ANCV) (www.greenroofs.pt)
 - b) As intervenções devem ser objeto de projeto específico e memória descritiva e justificativa da instalação da(s) solução(ões) de arquitetura bioclimática proposta(s), elaborado por técnico competente ou pela empresa fornecedora.

³ <https://encpe.apambiente.pt/content/manuais?language=pt-pt>

- 3) Aplicação ou substituição de isolamento térmico em coberturas, paredes ou pavimentos, bem como a substituição de portas de entrada, preferencialmente recorrendo a materiais de base natural (ecomateriais) ou que incorporem materiais reciclados:
- a) As intervenções a nível do isolamento térmico têm de ser executadas por empresas com alvará de construção.
 - b) A solução de isolamento térmico ou a porta de entrada instalada deve, conforme aplicável, dispor de marcação CE ou declaração de conformidade CE. No caso de portas de entrada, pode ser substituída por declaração do fabricante em que ateste a conformidade com as disposições reguladoras da União Europeia aplicáveis.
 - c) A solução de isolamento térmico aplicada deve preferencialmente recorrer a ecomateriais ou materiais reciclados que cumpram com, pelo menos, uma das seguintes condições:
 - i. Dispor de rotulagem ecológica do tipo I, definida com base na norma ISO 14024 ou 14025, ou equivalente, certificação FSC no caso do uso de madeira, se aplicável;
 - ii. Ser composto em mais de 70% da sua massa por materiais de origem natural (como cortiça, lã de origem mineral, madeira, entre outros) comprovada por ficha técnica ou declaração do fabricante;
 - iii. Ser composto em mais de 50% da sua massa por materiais reciclados comprovada por ficha técnica ou declaração do fabricante.
 - d) O cumprimento da condição referida na alínea a) deve ser evidenciado através da apresentação de rótulo, certificado ou documento válido que ateste as características de desempenho no âmbito de sistema de rotulagem baseado na norma internacional de rotulagem ecológica (ISO 14024 ou 14025, ou equivalente).
 - e) O cumprimento das condições referidas nas alíneas b) e c) baseia-se em auto declaração, na forma de uma ficha técnica ou declaração assinada pelo fabricante do material, devendo esta ser devidamente suportada pela informação da composição dos seus produtos e origem das matérias primas.
 - f) Os isolamentos térmicos referidos na subtipologia 1.3. devem ter um coeficiente de condutibilidade térmica inferior a 0,065 W/(m.ºC) evidenciado na respetiva ficha técnica de produto.
 - g) As soluções de isolamento térmico, para subtipologia 1.3, devem cumprir com os requisitos de desempenho energético previstos na Portaria n.º 138-I/2021, de 1 de julho
 - h) No caso de sistemas *External Thermal Insulation Composite System* (ETICS), os requisitos referidos anteriormente sobre as características do material dizem apenas respeito à placa isolante da solução.
 - i) A aplicação de sistemas ETICS deve seguir regras de boas práticas aplicáveis, designadamente as previstas no “Manual ETICS”⁴ publicado pela Associação portuguesa dos fabricantes de argamassas e ETICS.
 - j) São elegíveis as portas de entrada do edifício (portas diretas para o exterior ou portas de patim de acesso a zona comum do edifício).
- 4) Sistemas que promovam a ventilação natural do ar interior e/ou a iluminação natural:
- a) São elegíveis grelhas autorreguláveis, aberturas de claraboias, entre outros, desde que assegure, juntamente com outros sistemas existentes, quando aplicável, as renovações horárias de ar, conforme previsto na Portaria n.º 138-I/2021, de 1 de julho.
 - b) Para a iluminação natural são elegíveis tubos de luz/solares, claraboias, entre outras equiparadas.

4 <https://www.apfac.pt/uploads/documentos/APFAC-MANUAL-ETICS-2018.pdf>

5) Intervenções nos sistemas técnicos para assegurar a melhoria do desempenho energético das instalações (edifícios):

- a) São elegíveis intervenções de substituição de gases fluorados (GF) por refrigerantes naturais ou alternativos aos fluídos fluorados, com potencial de aquecimento global inferior, em sistemas de climatização e/ou águas quentes, nomeadamente através de ações de *retrofit*.
- b) Para a ação anterior, é necessária a apresentação das fichas de intervenção referentes aos gases fluorados substituídos.
- c) É elegível a instalação ou substituição, desde que seja evidenciada a melhoria do desempenho energético do sistema, de permutadores de calor (ou sistemas equivalente de recuperação de calor) para aproveitamento da temperatura de retorno nos pontos de utilização de energia térmica.
- d) A instalação de sistemas de AVAC, dando a preferência, em caso de substituição, de sistemas individuais por sistemas centralizados.
- e) A instalação ou substituição dos sistemas de AVAC deve assegurar o cumprimento dos requisitos técnicos mínimos aplicados aos edifícios de C&S novos, conforme disposto na legislação em vigor, nomeadamente na Portaria n.º 138-I/2021, de 1 de julho, evidenciando a melhoria do desempenho energético dos sistemas.
- f) Estas intervenções nos sistemas de climatização devem ser acompanhadas por técnicos/empresas habilitadas para o efeito.
- g) Nas ações anteriores, e nos casos aplicáveis em que envolva o manuseamento de gases fluorados deve ser realizada por empresa instaladora⁵ licenciada para o efeito, conforme evidenciado por respetivo certificado emitido por entidade competente para o efeito autorizada pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente (<https://apambiente.pt>).
- h) São elegíveis ações de intervenção na melhoria dos isolamentos térmicos nos sistemas de produção, armazenamento (depósitos de inércia, depósitos de acumulação de água, etc.) e distribuição de energia térmica (vapor, água quente, água fria, etc.), desde que os materiais usados garantam os requisitos técnicos para os respetivos fluídos térmicos.
- i) Nos sistemas de iluminação são elegíveis ações de substituição integral das luminárias, excluindo a substituição parcial de componentes da mesma, e devem assegurar os níveis de iluminação, no caso da iluminação anterior e em conformidade com a tipologia de espaço e atividade, de acordo com a Norma EN 12464-1 ou a EN 12193, ou equivalente, evidenciado em estudos luminotécnicos.
- j) Instalação de variadores eletrónicos de velocidade, motores de elevado rendimento, arrancadores suaves, entre outros, em sistemas de AVAC, bombagem, de ar comprimido, que visem a otimização do funcionamento dos sistemas e consecutivamente a redução do consumo de energia.
- k) Instalação de soluções de gestão de energia, incluindo sistemas de gestão técnica centralizada, através da monitorização e controlo dos equipamentos ou de sistemas, para a redução dos consumos custos energéticos, conforme previsto na Portaria 138-I/2021, de 1 de julho. Inclui-se também todos os controladores, sensores (Incorporação de sensores (movimento, presença, crepusculares, reguladores de fluxo luminoso, etc.) e atuadores que permitam a gestão do funcionamento dos equipamentos a controlar.

⁵ Ou por técnico instalador, se a empresa fornecedora não fizer instalação.

6) Sistemas de aquecimento e/ou arrefecimento ambiente e/ou de águas quentes sanitárias (AQS) que recorram a energia renovável:

- l) Os equipamentos a instalar devem ter marcação CE ou declaração de conformidade CE do(s) equipamento(s). No caso de coletores solares térmicos deve ser apresentado o certificado *Solarkeymark* e respetiva ficha técnica de produto.
- m) Os sistemas ou equipamentos a instalar devem verificar com os requisitos previstos na Portaria n.º 138-I/2021, de 1 de julho.
- n) Os sistemas ou equipamentos a instalar devem apresentar a respetiva ficha técnica de produto do sistema e do equipamento de apoio emitidas pelo fabricante ou fornecedor/instalador (para mais informação sobre etiquetagem de sistemas, consultar www.label-pack-a-plus.eu/portugal).
- o) Os sistemas ou equipamentos a instalar com apoio elétrico do tipo resistência elétrica ou termoacumulador devem apresentar a respetiva ficha técnica de produto e do respetivo equipamento de apoio emitidas pelo fabricante ou fornecedor/instalador (para mais informação sobre etiquetagem de sistemas, consultar www.label-pack-a-plus.eu/portugal).
- p) Nos sistemas solares térmicos com apoio elétrico do tipo resistência elétrica ou termoacumulador, é exigida a instalação de um relógio programável e acessível, de modo a maximizar utilização da energia solar proveniente do coletor.
- q) As situações em que o sistema a instalar integre com equipamentos de apoio já existentes são, juntamente com outros aspetos, objeto de orientação técnica nos termos do presente Aviso.
- r) A classe energética considerada para verificação das condições de elegibilidade do equipamento ou sistema é a classe identificada para as condições climáticas médias.
- s) A instalação de bombas de calor que envolva o manuseamento de gases fluorados deve ser realizada por empresa instaladora⁶ reconhecido(s) para o efeito, conforme evidenciado por respetivo certificado emitido por entidade competente para o efeito autorizada pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente (<https://apambiente.pt>).

7) Sistemas de produção de energia elétrica para autoconsumo, através de fontes renováveis com e sem armazenamento de energia:

- a) A instalação destes equipamentos tem de ser efetuada por entidade instaladora de instalações elétricas de serviço particular e/ou técnico responsável pela execução,, nos termos da Lei n.º 14/2015, de 16 de fevereiro, reconhecido pela DGEG.

8) Intervenções que visem a eficiência hídrica por via da substituição de dispositivos de uso de água no edifício por outros mais eficientes, por instalação de soluções que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água ou por instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais, águas cinzentas ou para reutilização:

- a) As intervenções devem incidir sobre um ou mais dos seguintes dispositivos:
 - a) Autoclismos
 - b) Chuveiros
 - c) Economizadores

⁶ Ou por técnico instalador, se a empresa fornecedora não fizer instalação.

- d) Torneiras⁷
 - e) Fluxómetros
 - f) Outros produtos eficientes
 - g) Intervenções para redução de perdas de água e desperdícios.
- b) As soluções a instalar devem ser certificadas pela ANQIP (<https://anqip.pt>) e ter com classe de eficiência hídrica igual ou superior a “A” (exceto soluções incluídas no catálogo da ANQIP de “Outros produtos eficientes”), devidamente evidenciada por certificado ANQIP válido.
- c) No caso de solução que permita a monitorização e controlo inteligente de consumos de água, bem como no caso de otimização/substituição de sistemas de uso da água existentes por sistemas mais eficientes, devem as mesmas estar suportadas por dados técnicos e estudos do fabricante que demonstrem as poupanças de água (e, se aplicável, de energia) que podem proporcionar.
- d) No caso de intervenções para redução de perdas de água, devem as mesmas apresentar uma memória descritiva e justificativa elaborada por técnico competente ou pela empresa fornecedora, com descrição e justificação da(s) intervenção(ões), de forma diretamente relacionável com a discriminação dos trabalhos que conste da fatura e/ou recibo submetido.
- e) No caso de instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais (SAAP) e de sistemas prediais de reutilização e reciclagem de águas cinzentas (SPRAC) a intervenção pode incluir filtros, grupos de bombagem, cisternas e outros componentes pré-fabricados indispensáveis ao funcionamento e controlo do sistema, não sendo elegíveis canalizações e respetivos acessórios, bem como cisternas construídas “*in situ*”.
- f) Na instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais são ainda elegíveis os custos com a certificação técnico-sanitária do SAAP e/ou do SPRAC, bem como eventuais custos com obtenção de licenças no âmbito do aproveitamento de Águas para Reutilização.
- 9) Auditorias energéticas e a emissão de Certificado Energético *ex-ante* e *ex-post*, no âmbito do SCE.
- a) As auditorias energéticas que incidam sobre os consumos do(s) edifício(s) e a emissão do Certificado Energético *ex-ante* e *ex-post*, no âmbito do Sistema de Certificação de Edifícios.
- b) Os trabalhos realizados nesta tipologia devem decorrer da implementação de uma ou mais das outras tipologias de projeto abrangidas pelo presente Aviso, não podendo ser objeto de candidatura própria.
- 10) Ações de consultoria/ auditoria em eficiência energética e/ou hídrica essenciais ao planeamento e à execução das medidas:
- a) São elegíveis despesas associadas à elaboração de diagnóstico e identificação de medidas de melhoria (incluindo eficiência hídrica) e projetos de execução, incluindo na preparação dos procedimentos concursais.
- b) Os trabalhos realizados nesta tipologia devem decorrer da implementação de uma ou mais das outras tipologias de projeto abrangidas pelo presente Aviso, não podendo ser objeto de candidatura própria.

⁷ Exceto de bidé e de banheira sem saída para chuveiro.

Anexo II – Critérios de seleção

Critérios de seleção	Descrição	Parâmetros de avaliação	Ponderação dos critérios (%)
A) Redução anual do consumo de energia primária	Avaliado o contributo global das intervenções para a redução anual de consumo de energia primária (tep) no(s) edifício(s) intervencionado(s), em termos percentuais face ao período de referência	15 – 30 %: 1 ponto >30 – 35 %: 2 pontos >35 % - 40%: 3 pontos >40 % - 45%: 4 pontos >45 %: 5 pontos	40%
B) Redução anual de emissões de gases com efeito de estufa	Avaliado o contributo global das intervenções para a redução anual de emissões de CO ₂ equivalente, em termos percentuais face ao período de referência	1 – 5%: 1 ponto >5 – 15 %: 2 pontos >15% - 35%: 3 pontos >35% - 50%: 4 pontos >50%: 5 pontos	20%
C) Racionalidade e económica das intervenções	Avaliado o rácio entre o total de investimento elegível (€) e a redução anual de consumo de energia primária (tep) decorrente da implementação das intervenções	>=20.000 €/tep – 1 ponto <20.000 – 15.000€/tep – 2 pontos <15.000 – 10.000€/tep – 3 pontos <10.000 – 5.000€/tep – 4 pontos < 5.000 €/tep – 5 pontos	30%
D) Projetos Integrados	Valorizados os projetos com uma abordagem integrada no âmbito da eficiência energética, sendo mais pontuados os projetos com mais tipologias de intervenção	1: 1 ponto 2: 2 pontos 3: 3 pontos 4: 4 pontos 5: 5 pontos	10%

Anexo III

Declaração de compromisso



